

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 5/000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalizadas, e annuncios; insinuando-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Paraíba e Villas de sua pretensão.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	
Villa de Goiana.	
Cidade de Olinda.	Todos os dias.
Villa de S. Antão.	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo.	Idem 11, e 25 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem Idem
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.



CAMBIOS.

SETEMBRO. 14.

Londres.....	33 por 1000 ced.
Lisboa.....	90 por 100 premio, por metal offerecido.
França.....	300 reis por franco nom.
bio de Janeiro ao par.	
OURO — Moedas de 6/400 rs., Velhas	14/000 a 14/100
„ Ditas „ „ „ Novas	13/800 a 14/000
„ Ditas de 4/000 rs.,	8/000 a 8/200
PRATA — Patações Brasileiros	1/580 a 1/600
„ Pecos Columnarios	1/580 a 1/600
„ Ditos Mexicanos	1/560 a 1/580
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100	
Moeda de cobre 4 por 100, de disc.	

Dias da Semana.

16 Segunda	— S. Cornelio e Cypriano, — Sessão da Thez. e Aud. do J. de D. da 2. v. de m.
17 Terça	— S. Pedro de Arbus M. — Relação, e Aud. do J. de D. da 1. vara de manh.
18 Quarta	— T. jej. S. Joze de Cupertino F. Audiencia do J. de D. da 2. v. de manh.
19 Quinta	— S. Januario B. M. — Rel. Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
20 Sexta	— Temp. jej. S. Eutauquo M. — Sessão da Thez, e aud. do J. de D. da 1. vara.
21 Sabbado	— * Temp. jej. S. Matheos Ap. —
22 Domingo	— Festa das Dores de N. S. —

Marc cheia para o dia 18 de Setembro.

As 2 horas e 6 minutos da manhã. — As 2 horas e 50 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 13 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

As 10 horas da manhã faz-se a chamada, e logo que se reúne numero legal de Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se, e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario declara não haver expediente.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir o projecto da comissão do orçamento da fazenda em que se determina, que o tesoureiro geral do tesouro publico nacional terá o ordenado de 3 000U000 reis, e mais 600U000 reis para quebras; e os seus dous fiéis 200U000 reis de gratificação alem do ordenado de 1;000U000 reis.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir o projecto da comissão de pensões e ordenados approvando o decreto do 4 de fevereiro de 1839, que aposentou o administrador geral da correio de S. Paulo, Joaquim de Abreu Rangel, com o vencimento annual de quatro centos mil reis.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir outro projecto da comissão do orçamento da fazenda, que autorisa o governo a despendar annualmente, pelo tempo de cinco annos, a quantia de hum conto e duzentos mil reis com o instituto historico geografico brasileiro, sendo seus directores obrigados a prestar annualmente contas no tesouro publico nacional. Outro sim o governo mandará fazer gratuitamente a impressão, durante o mesmo espaço de tempo, de todas as publicações periodicas do mesmo instituto historico na typografia nacional, até o numero de mil exemplares, dos quaes remetterá para a secretaria de estado dos negocios do imperio cem exemplares para serem por elles repartidos pelas provincias do imperio.

Le-se, e approva-se um requerimento da comissão de marinha e guerra pedindo ao governo pelo ministerio da fazenda esclarecimentos a respeito da pretensão de D. Maria Jose de Mello Menezes Palhares.

Le-se, e fica addiada por se pedir a palavra o parecer da terceira comissão de fazenda, que indiffera a pretensão de Antonio de Castro Vianna.

Le-se, e approva-se o requerimento da comissão do commercio pedindo circumstancias das informações ao governo pela repartição do imperio sobre a representação de diversos habitantes da villa de Paraty da provincia do Rio de Janeiro em que pedem que se consigne na lei do orçamento uma quota para a continuação da obra da nova estrada da serra.

Le-se o seguinte parecer:

A comissão de constituição examinou a indicação do Snr. Nunes Machado, propondo: 1.º que por mensagem dirigida ao trono, se convidem os ministros da coroa para virem expor a esta augusta camara a causa das desordens que apparecem em diversos pontos do imperio; e affiançando ao governo, que o corpo legislativo está possuido do patriótico desejo de coadjuvar na gloriosa empreza de salvar a patria, a monarchia constitucional representativa, e o trono do Snr. D. Pedro Segundo; e que nenhum deputado se retirará do seo posto sem que se tenham discutido as leis reclamadas para salvação do estado: 2.

que as sessões durem seis horas: 3.º que se convide o senado para unido com a camara dos deputados tratar de curar os males, que affligem o paiz; e depois de ter meditado, sobre a 1.ª e 3.ª parte da proposta (não se occupando da 2.ª por sua materia pertencer a comissão da meza) sente não poder prestar-lhes o seo assenso pelas julgar desnecessarias e importunas.

Julga a comissão desnecessario o convite proposto aos ministros, porque se as desordens existentes tem causa especial por elles conhecidas, e occultas á camara, é do seo dever informar del'es o corpo legislativo; mas a comissão entende, que a causa é geral, e de todos bem conhecida. Tais desordens são sempre a partilha das nações, que como o Brasil, passão por uma crise revolucionaria, pois as revoluções não podem deixar de trazer consigo a aniquilação de todos os elementos da ordem social obras dos meios que se empregão para attingir ao fim, e effeito inevitaveis desta, logo que se obtém. Acresce que a nossa inexperiencia, e outras circumstancias inseparaveis da mesma crise, fizeram adoptar leis, que tendo em vista cimentar o imperio da liberdade, por mal calculadas romperão os diques da anarquia, e deixarão o poder sem accção, obrigarão por consequencia a impunidade, esta alentou o crime; e eis por que elle se tem manifestado tão audaz com as armas na mão em tanta parte do imperio! Mas se a causa é conhecida, o unico remedio efficaz será fazel-a desaparecer cortando-se o mal pela raiz; e como? reformando-se adequadamente a legislação sobre que está montada a administração judiciaria. E esta reforma pode o corpo legislativo emprehender sem que os ministros venhão a qui expor as causas dos nossos males; e se medidas extraordinarias são necessarias desejava a comissão que os ministros antes, as propoessesem, que as acceitassem; e elles algumas propozerão já, e não deixarão de ser propostas outras

Desnecessario tamhem, e importuno parece a comissão, que se affiance ao governo o empenho em que está de o coadjuvar nos esforços da salvação da patria, da monarchia constitucional representativa, do trono do Snr. D. Pedro Segundo, animadora esperança da salvação: é este o dever dos representantes da nação, e a ninguém é licito duvidar do que é tamhem o principal empenho da camara dos deputados, pois d'isso tem dado não equivocas provas, não só na resposta a falla do trono, mas ainda mais votando forças em numero muito superior as medidas pelo governo, tanto na presente, como na antecedente sessão, a fim de que lhe não falem os meios de tranquilisar o paiz, e até concedendo sommas não comprehendidas na proposta da lei do orçamento, para que o serviço publico não soffra embaraços por mingoa de meios pecuniaros: e se a camara tem manifestado tão assinaladamente seus sentimentos, que neccidade pode haver de os affiançar ao trono, que delles não pode duvidar.

Não considera igualmente a comissão neccessario, e oportuno que se affiance ao trono que nenhum Snr. deputado ha de abandonar a camara em quanto a sua presença for necessaria: não é possivel admitir, que a camara dos deputados do Brasil commetta a terrivel falta de abandonar o seo posto na presença dos perigos que oprimem a nação!... não, ella sabera manter-se n'ella, e desempenhar dignamente suas funcções; mais não se affiance o cumprimento dos deveres de que

não pode duvidar-se.

Não julga finalmente a comissão opportuno que se dirija ao senado o convite indicado na terceira parte da proposta do illustre deputado. O senado já nomeiou uma comissão composta de tres dos seus membros para o fim proposto: e se julgasse conveniente a cooperação de outra d'esta camara, a houver solicitado, e a nós competia n'esse caso nomeal-a. Extemporaneo fora convidar o senado para nomear uma comissão que elle de facto já nomeou: um acto semelhante no estado em que se acha o negocio, podem parecer antes offensa, que convite.

A comissão conclue sendo de parecer, que a indicação do nobre deputado, posto seja fundada em apreciaveis vistas de utilidade publica e ardente patriotismo, não pode ser adoptada.

Camara dos deputados 13 de agosto de 1839. — J. Clemente Pereira. — A. P. Barreto Pedrozo

O Snr. Nunes Machado pede a palavra.

O Snr. presidente declara ficar addiado o parecer.

O Snr. Nunes Machado, propõe a urgencia, para que se discuta.

A urgencia é apoiada, e entra em discussão.

O Snr. Henrique de Resende oppõe-se a urgencia, e julga que a camara não se deve intrometer em negocios administrativos. Observa que deste modo em vez de se adiantarem as causas para a salvação do paiz mais se vae ainda embarçar. Vota contra a urgencia tanto mais, quanto tem ouvido dizer, que o senado hoje, ou a manhã, edira a esta augusta camara que nomeie uma comissão, para que unida a do mesmo senado trabalhem sobre objecto de que lora incumbida. Declara em fim que não se deve complicar o negocio; e que quando vier esse convite do senado, emitira sua opinião a respeito.

O Snr. Andrada Machado declara-se a favor da urgencia, porque quer acabar com esta questão. Diz que ha de votar contra a indicação, e a favor do parecer. Quer que se desterre esse terror panico que tem apparecido ha dias, para o qual o illustre orador, julga não ter havido motivo sufficiente Entende, que nem o senado se deve deixar guiar por esta camara nem esta camara pelo senado.

O Snr. Rego Monteiro vota contra a urgencia, porque a materia do parecer é muito importante, e julga que elle se não pode discutir sem que esteja impresso e ha de porisso mandar um requerimento á meza para que se imprima.

Julgada discutida a urgencia é posta a votos, e approvada.

Entra em discussão o parecer da comissão.

O parecer é combatido pelo Sr. Nunes Machado, que pertende que o governo venha ao seo da representação nacional, expor quaes são as causas dos males do Brasil, e quaes os meios de que precisa para o salvar. E sustentado o parecer pelo Snr. Clemente Pereira, que responde as observações do Snr. Nunes Machado, e bem assim pelo Snr. Gonsalves Martins que vota pelo parecer.

A discussão fica addiada.

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro interino do imperio é recebido com as formalidade do estilo, e occupa o competente lugar.

Ordem do dia.

Discussão do Orçamento.

Entra em discussão o seguinte.

Proposta do governo para fixação de receita e despesa geral das repartições do imperio, justiça, e negocios estrangeiros.

Repartição do imperio.

O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, é autorizado para despendar com os objectos designados nos seguintes paragrafos a quantia de 1,829;683U000 reis, a saber:

1. Dotação de S. M. o Imperador	200:000U
2. Alimentos de Suas Altezas Imperiaes	16;800U
3. Dotação de S. M. I. a duquesa de Bragança	50;000U
4. Ordenado do tutor, mestres, e despesas de instrucção	18;064U
5. Regente	20;000U
6. Secretaria de estado	31;960U
7. Presidentes de provincias, e ajudas de custo	86;400U
8. Camara dos senadores, e secretaria	214;728U
9. Dita dos deputadas, idem	275;318U
10. Cursos juridicos	91;660U
11. Escola de medicina	83;400U
12. Academia de bellas artes	9;421U
13. Museo	4;024U
14. Junta do commercio	21;579U
15. Empregados de visitas de Saude nos portos maritimos	20;000U
16. Correio geral, e paquetes de vapor	278;000U
17. Canaes, pontes, e estradas geraes	80;000U
18. Construcção do monumento levantado a indepençia no Ypiranga	4;000U
19. Despesas eventuaes	40;000U

Município da Corte.

20. Escollas menores de instrucção publica	26;576U
21. Biblioteca publica.	7;414U
22. Jardim Botânico	14;292U
23. Passeio publico	2;400U
24. Vaccina	1;750U
25. Illuminação	90;579U
26. Obras publicas	13;308U

Repartição da Justiça.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, é autorizado para despendar com os objectos designados nos seguintes paragrafos a quantia de 1.035,021U029 rs., a saber:

1. Secretaria do estado	25;709U800
2. Tribunal supremo de justiça	68;600U000
3. Relações	175;283U335
4. Guardas nacionaes	200;000U000
5. Bispos, e relação ecclesiastica	21;613U334
6. Telegrafos	8;242U740
7. Despesas eventuaes	8,000U000

No Município da Corte.

8. Capella imperial, e cathedral do Rio de Janeiro.	55;883U100
9. Parochos	12;24U20
10. Justicas territoriaes	12;600U000
11. Policia, e segurança publica	40;821U200
12. Guardas nacionaes	15;200U000
13. Ditos municipaes permanentes	274;855U800
14. Lazeros	10;000U000
15. Casa de prisão com trabalho e reparos de edificações	64;000U000
16. Conducção, sustento, e	

vestuário de prezos pobres	22.000U000
17. Despesas eventuais	20.000U000
Repartição dos Negocios Estrangeiros.	
O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros é autorizado para despende com os objectos designados nos seguintes paragrafos quantia de 257,346U000 rs., [*] a saber :	
1. Secretaria de estado	28,348U800
2. Comissões mixtas na corte	8,966U000
3. Dita em Serra Leoa ao par de 43 1/11	6,718U700
4. Legações e consulados, ajudas de custo, copia do arquivio portuguez, e despesas imprevistas, ao par dito	213,312U500

São apoiadas as seguintes emendas de comissão :

A comissão encarregada de examinar o orçamento da despesa das repartições do imperio, justiça, e negocios estrangeiros, vem submeter á camara o resultado do seu trabalho, indicando tudo quanto lhe pareceo indispensavel para esclarecer a discussão, e reservando-se dar, durante a mesma discussão aquellas explicações que lhe forem pedidas.

Pelo que pertence á repartição do imperio, observa a comissão que a despesa orçada para o exercicio do anno de 1840 a 1841 importa em rs. 1,829,613U000 entretanto que a despesa orçada para o anno financeiro corrente foi de rs. 1,567,538U000, havendo por tanto no futuro anno financeiro um augmento de despesa orçada na importancia de 262,145U000 rs. Pelas tabellas annexas ao orçamento é facil verificar, e conhecer em que consiste este augmento, e a comissão julga do seo dever apontar-o á camara. Na rubrica "casa imperial" apparece o augmento de 50.000U000 de rs. com a dotação de S. M. Imperial a Senhora Duquesa de Bragança. Na despesa com a camara dos Srs. senadores, e sua secretaria ha tambem um augmento de 2,528U000 reis, e na camara dos Srs. deputados, e sua secretaria outro augmento de despesa na importancia de 3,499U000 reis. Na rubrica "escolas maiores de instrução publica" nota-se tambem augmento de despesa, a saber ; nos cursos juridicos 26,900U000 reis ; e nas escolas de medicina 28,887U000 reis. Observão-se, alem dos que ficão mencionados, mais os seguintes augmentos de despesa :

1. Na junta do commercio	2,179U000
2. No correio geral, e paquetes de vapor	138,000U000
Nas despesas orçadas para o municipio da corte apparecem os seguintes argumentos.	
1. Nas escolas menores de instrução publica	392U000
2. No jardim botanico	3,843U000
3. Na illuminação	8,09U000
4. Nas obras publicas	15,868U000

A comissão declara que entre as despesas augmentadas, algumas ha que forão decretadas, ou autorizadas por lei, e quanto á estas, entende que nenhuma redução lhe cabe propor ; mas a comissão adoptou como principio invariavel não reconhecer, nem admitir nenhum accessimo de despesa, que não se achasse plenamente justificado, e n'este sentido não pode deixar de propor algumas reduções, que se achão comprehendidas precizamente nos colorarios d'este principio. Tambem parece á comissão que alguns ramos de serviço contemplados na repartição do imperio podem ser desempenhados com menor despesa do que aquella que é orçada. Em consequencia do que fica expellido, a comissão tem a honra de offerecer, quanto ao orçamento das despesas da repartição do imperio, as seguintes emendas.

Ao artigo 2. § 7. —Em lugar de 86,400U reis, diga-se 76,400U reis.

Ao § 8. —Em lugar de 214,728U reis, diga-se 211,128U reis por abater-se o subsidio correspondente a um senador.

Ao § 10. —Em lugar de 91,660U reis diga-se 86,040U rs., por se deduzir a metade a consignação destinada á compra de livros para as bibliotecas dos cursos juridicos, e abater-se a quantia de 1,620U reis na pedida para concerto, e arranjo da sala dos actos da academia de S. Paulo.

Ao § 15. —Em lugar de 20,000U reis, diga-se 19,854U reis, por se abater a quantia de 14U reis destinada para aluguel da casa em que se acha a provedoria.

Ao § 17. —Em lugar de 80,000U reis, diga-se 50,000U reis.

Ao § 18. —Suprima-se a quantia consignada de 4,000U reis, por ja ter sido concedida

[*] A differença para mais desta addição, comparada com a pedida no orçamento passado, procede de ir calculada a despesa externa ao cambio par de 43 1/15.

esta mesma quantia em diversas leis.

Ao § 19. —Em lugar de 40,000U reis diga-se 20,000U reis.

Ao § 22. —Em lugar de 14,292U reis, diga-se 11,798U reis, abatendo-se ; 1. a quantia de 1,694U reis para sustento vestuario, e curativo de mais 20 escravos, por depender esta despesa da existencia dos ditos escravos, que por ora não estão no Jardim Botânico ; 2. a quantia de 800U reis que se pede para utensis, reparos, e outras despesas miudas, alem da que se pediu o anno passado na importancia de 1,200U reis.

Ao § 25. —Em lugar de 90,579U rs. diga-se 82,270U rs., por ser esta ultima a mesma quantia pedida no orçamento do anno passado.

Ao § 26. —Em lugar de 141,063U000 reis diga-se 104,500U000 reis, abatendo-se ; 1. 21,000U000 reis na consignação para o chafariz de Santa Rita ; 2. 14,000U000 reis para o encanamento de ferro para o mesmo chafariz ; 3. 2,436U000 reis na quantia consignada para conservação dos aqueductos, e fontes da cidade, restabelecendo a mesma quantia pedida o anno passado, que foi de 26,000U000 reis ; 4. 6,000U na consignação pedida para a obra do collegio de Pedro 2. ; 5. 132U000 reis na rubrica dos vencimentos do inspector geral, e mais empregados das obras, estabelecendo a consignação orçada em o anno passado, que foi de 8,436U reis ; 6. a quantia de 12,000U000 reis para ultimação do edificio do museo nacional.

Pelas reduções que a comissão offerece, haverá uma diminuição de despesa na importancia de 120,735U rs, devendo por consequencia dar-se á repartição do imperio a consignação de 1708,948U rs. para occorrer a todos os ramos do serviço publico, que estão a seo cargo,

São apoiadas emendas de diversos Srs. deputados, e tomando parte na discussão os Srs. Ottoni, ministro do imperio, Ferreira Penna, Paula Candido, Marinho, e Henriques de Rezende, fica adiada pela hora.

O Sr. ministro retira-se com a mesma formalidade com que entrou.

O Sr. presidente dá para ordem do dia a mesma materia dada para hoje, e levanta a sessão pelas 2 horas e 14 da tarde.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartições.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

- A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.

- A Pauta he a mesma do numero 199.

CORREIO.

O Pataxo Novo Espiculator recebe a mala para a Bahia hoje 18 as 10 horas do dia.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 16 DE SETEMBRO.

Illm. e Exm. Snr. —Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino : Luiz de França, e Maria, pretas, esta escrava de João Jozé Luguinho, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por briga, e ter de mais aquella dado uma dentado nesta ; e Jozé, tambem preto, escravo de João Baptista, por um soldado de Policia, por ter insultado a outro soldado, e estar em desordem em uma taberna.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

6. SESSÃO ORDINARIA DE 22 JUNHO DE 1839. Presidencia do Snr. Silva.

Comparecerão os Senhores Chaves, Mamede, Oliveira, e Figueiredo, faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta á Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do Expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia ordenando que esta Camara possesse em pratica os meios á seo alcance, para que não desabem os edificios, que se achão contiguos á Meza do Consulado, que ameaça eminente perigo : a Camara resolveo, que antes de se informar cabalmente ao Exm. Presidente da Provincia de tudo quanto tem havido, o Snr. Procurador quanto antes mandasse demolir o predio

pertencente á Administracão dos Orfãos, avizandando para esse fim ao respectivo Fiscal para ser presente, afim de quadruar quanto se fizer necessario para que se torne effectiva á mesma demolição ; ficando o mesmo Procurador, e Fiscaes na intelligencia de que deverão obrar da mesma sorte com todos os predios, que estiverem em edenticas circunstancias.

Outro do Fiscal deste Bairro exigindo á quantia de 40U000 reis para pagamento das despesas de que está encarregado : que se pa asse mandado.

Outro do Procurador exigindo á quantia de 7,770 rs., que despendeo com despesas miudas na caza da Camara, e a de 53,140 reis, que despendeo com despesas miudas feitas na caza do Jury ; todas estas despesas feitas de Outubro de 1838 á Maio de 1839 : que se pacasse mandado.

Continuou-se com á apuração dos votos para á Elleição dos Membros á Assembleia Legislativa Provincial.

E por ser dada a hora levantou-se á Sessão ; e mandarão fazer a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario á escrevi. Silva, Pro-Presidente. Chaves, Mamede, Oliveira, e Figueiredo. Está conforme. Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello. Secretario.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife.

Faz saber, que nos dias 16, 17, e 18 de Setembro proximo futuro terá principio á arrematação annual de todos os predios do seo Patrimonio, sendo elles os das Praças da Independencia, do mercado deste Bairro, e do da Boa-vista, os da Ribeira do Peixe, e o da Polvora ; e bem assim terá tambem principio á arrematação pelo mesmo tempo de todos os contractos pertencentes ao mesmo seo Patrimonio, que são o das medidas das affiões, e revizões em todo o Municipio, e o do repezo nos Assougues. Igualmente terá principio a arrematação de todos os talhos dos Assougues deste Bairro, e do da Boa-vista, e do suprimimento do azeite para as cinco luzes da Cadeia ; e que será por quem menos o fizer ; os pretendentes deverão comparecer na caza de suas sessões, habilitados com fiadores idoneos na conformidade da Lei.

E para, que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente.

Recife em sessão extraordinaria de 31 de Agosto de 1839.

Jozé de Barros Falcão de Lacerda.

Pro-Presidente.

Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

Secretario interino.

Perante a Administracão dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas da caza que outr'ora foi occupada pelos expostos : as pessoas que as quizerem arrematar poderão comparecer na caza do Grande Hospital desta Cidade no dia 20 do corrente mez as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Salla das Sessões d'Administracão dos Estabelecimentos de Caridade 16 de Setembro de 1839.

J. M. da Cruz.

Escriptuario.

Perante a Administracão do Patrimonio dos Orfãos se hade arrematar a quem mais der as rendas do sitio do Rozario as pessoas q'as quizerem arrematar poderão comparecer na caza das Sessões da mesma Administracão nos dias 18, e 25 do corrente mez as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Salla das Sessões da Administracão do Patrimonio dos Orfãos 14 de Setembro de 1839.

J. M. da Cruz.

Escriptuario.

A Mensagem e o Parecer da Comissão de Constituição.

Na cessão de 13 apresentou a comissão de constituição seo parecer na camara dos deputados sobre a moção do Sr. Nunes Machado propondo 1.º que por mensagem dirigida ao trono se convidassem os ministros da corôa a exporem á camara a sausa das desordens que apparecem em diversos pontos do imperio ; affiançando ao governo que o corpo legislativo está possuido do patriotico desejo de o coadjuvar na gloriosa empreza de salvar a patria, a monarchia constitucional representativa e o trono do Sr. D. Pedro II. ; e que nem um deputado se retirará de seo posto sem que se tenham discutido as leis reclamadas para salvacão do estado ; 2.º que as sessões da camara durem seis horas ; 3.º que se convide o senado para, unido com a camara dos deputados, tratar de curar os males que affigem o paiz.

A comissão, julgando-se incompetente para dar seo parecer sobre o 2.º ponto da moção ; por ser da attribuição da comissão da mesa, deu sua opinião sobre os outros pontos, concluindo que não fosse n'esta parte adoptada.

Com a franqueza com que costumamos escrever, entraremos em algumas considerações sobre o parecer da comissão de constituição. Apesar de todos os discursos que se tem feito nas camaras para convencer-nos que o paiz não está em circunstancias calamitosas, e que nada devemos recear pela sorte do imperio, ainda assim não é possivel levar a convicção ao animo dos pacificos habitantes do imperio ; reina o susto ; e o procedimento dos poderes do estado mais que as vozes soltas de alguns diaristas tem augmentado os sustos e receios.

A moção do nobre deputado por Pernambuco é indubitavelmente consequencia da melindrosa conjunctura do paiz ; e a respeito d'ella não se pôde dar opinião sem primeiro considerar qual é a posição que tomou o ministerio na actualidade. Si ha esperanza bem fundada que o gabinete de 15 d'abril tome a dianteira propondo providencias que atalhem o mal, então a moção não deve ser adoptada, por que traria de necessidade comsigo discussões calorosas sem resultado algum politico, visto que de duas uma, ou não se iniciarião medidas por parte d'administração, ou se houvessem de ser iniciadas toda a discussão precedente seria ociosa, e talvez perigosa. Confessamos ingenuamente que nas actuaes circunstancias do paiz muito receamos das discussões sobre objectos, nas quaes necessariamente haverá ainda recriminações, e justificações. Si, pelo contrario, não ha esperanza de que o governo inicie as convenientes propostas, então a mensagem é de absoluta necessidade, por que os negocios do paiz não podem continuar a ser dirigidos por uma administração que se nega a acção, e que na inercia quer viver, esperando que as camaras tomem o governo do imperio, e a responsabilidade das providencias tomadas : a mensagem então daria lugar a uma discussão, que, posto seja perigosa, será todavia menor o perigo que d'ella possa provir do que a continuacão de tal administração ; seria a mensagem o meio proprio para fazer passar o poder para mãos mais energicas.

Hoje, dissemos em outro artigo, nos parece impolitico que a imprensa dê sua sua opinião a respeito do ministerio, d'aqui a trez dias, talvez seja crime o silencio, e firme n'essa idéia não daremos nosso humilde parecer sobre a moção nem diremos como votariamos a esse respeito, si houvessemos de dar nosso voto.

A comissão de constituição declara em seo parecer que a causa das desordens que nos affligem são consequencias da crise revolucionaria, porque passou o Brasil, acrescendo a essa causa a inexperiencia dos legisladores e outras circunstancias inseparaveis da mesma crise que fiserão adoptar leis, que tenham em vista cimentar o imperio da liberdade, por mal calculadas romperão os diques da anarchia, e deixarão o poder sem acção ; abrigarão portanto a impunidade, esta alentou o crime, e eis porque elle se tem manifestado tão audaz, &c. — Ora, eis ahi estão defendidos os diaristas que se tem assustado com as noticias dos progressos que vae fazendo o crime ! E quem diria que a propria comissão de constituição sairia a campo em defeza d'esses homens que não sabem mentir ao povo, e disem sem rubor o que sentem — a verdade ?!

Será hoje o remedio conveniente extirpar a causa do mal ? eis a questão ; e quanto a nós, temos por impossivel que da maneira por que são tratados os negocios nas camaras, com a morosidade das deliberações que, dizem, ser de essencia dos governos representativos, com a necessidade que ha de fallar a favor das reeleições, se extinguem, com a brevidade que o caso urge, as consequencias da crise revolucionaria, e se reforme adequadamente a legislação sobre que está montada a administração judiciaria. Que tropeços não tem em contrario ua discussão, já em uma, já em outra camara a lei de interpretação do acto addicional ? — Iguaes ou maiores embaraços encontraria qualquer systema de medida que tivesse por fim fazer cessar as consequencias da crise revolucionaria que ainda dura, e reformar essa legislação imprudente, impolitica, e filha da inexperiencia.

Será tambem a comissão de constituição iniciada no plano de conspiração contra a camara dos deputados ? — Esta pergunta que fazemos combinada com o parecer que publicamos em nosso numero antecedente, dará lugar a largas viagens que podem ser emprehendas pelo pensamento publico. Si Deos nós der tempo, nós nos aventuraremos a viajar. Por agora, em que peze a praguentos, só diremos : — Pela maneira porque encaramos a

posição do paiz, não recuávamos ante a idea, sem duvida já aterradora, duma dictadura legal! Salve-se o Brasil!

(Do Diario do Rio de Janeiro.)

MAIORIDADE ANTECIPADA DO IMPERADOR.

Novas considerações sobre as consequências funestas que traria a realisação desta idea.

No nosso n.º de hontem, levados pela necessidade de repellir, sem perda de hum momento, a idea da maioridade do imperador desde já, a qual temos por eminentemente perigosa e fatal para a monarchia, apressámo-nos a consignar algumas succintas considerações sobre este gravissimo assumpto, lembrado por hum orador na camara temporaria, como expediente menos perigoso do que o de hum dictadura; porém, materia de tão alta transcendencia, e que, a nosso ver, envolve todos os destinos do paiz, carece de maior desenvolvimento, de considerações mais extensas, que apresentem em toda a evidencia as calamidades que proviria ao paiz, se semelhante projecto fosse levado a effeito, ou mesmo tentado. Faremos pois aqui, com o escalpello da analyse, a dissecação desta concepção desastrosa, pelos meios da imaginação, e com o auxilio das hypothèses apoderar-nos-hemos deste monstro politico, como de hum entidade já existente, para reconhecer o seu organismo, examinar as suas faculdades e predizer seus movimentos, desde os seus primeiros momentos de vida até sua morte e decomposição, se hum destino infenso ao Brasil conseguisse que chegasse a ver a luz do dia.

A primeira das considerações que se offerece ao pensamento, quando encara esta concepção assustadora, he a do modo pratico por que poderia ella realisar-se....! Que serie de calamidades, que encadeamento de desastres, que abysmo insomvel e horrivel se não descortina quando se considera o assumpto por esta face?.... Seria o projecto levado a effeito, como se affirma que fôra tentado, por meio de hum revolução do exercito que combate a rebeldia no sul do imperio? Seria pela deliberação das augustas camaras legislativas?

No primeiro caso, a for a publica, a quem os poderes politicos do estado tem confiado a defesa da constituição e da monarchia contra a rebellião, ficaria convertida em hum bando insurgido, a disciplina militar seria em hum momento anniquillada; a soldadesca, ensinada pelos seus chefes a rasgar a constituição, a attentar contra os poderes constituidos, não reconheceria mais o dever da obediencia; este sentimento essencial da força armada seria no mesmo momento substituido pela persuasão de que a ella competia decidir da existencia do governo e dos destinos do paiz: pelo acto da rebeldia, que se lhe figurara como hum acção de fidelidade e amor ao monarcha, como hum feito glorioso e salvador do imperio, julgar-se-ia credora das mais altas recompensas; as exigencias de retribuições e gratidão não teria mais limites; os chefes, que a amestraraõ para a revolta, nem poderiaõ satisfazer essas exigencias, nem reconduzi-la á obediencia e disciplina; a minima resistencia a essas interminaveis pretensões seria por ella considerada como ingratião flagrante a «tão alto serviço», ou como traição á causa que se lhe inculcára, como a causa da nação e da monarchia. Desde este momento todos os vinculos da subordinação ficariaõ despedaçados; os poucos que tivessem permanecido fieis, e até os proprios chefes da revolta, seriaõ sacrificados ou forçados a fugir de hum lugar onde todas as existencias estavaõ em perigo, onde nenhum direito era respeitado; os mais auidazes e immoraes dos agitadores tomariaõ a ephemera direcção das massas armadas, o exercito desapareceria, e os bandos dispersos ou iriaõ engrossar as fileiras dos outros rebeldes de Piratinim, ou vagariaõ pelo territorio, praticando a rapina, as atrocidades e a devastação, até que de todo se dispersassem.

E se do theatro da revolta estendemos as vistas para o campo dos primeiros anarchistas e para a capital e provincias do imperio, que resultados se não apresentariaõ de hum semelhante movimento? Ainda na supposição mais favoravel, mas sem probabilidade, de permanecer unido o exercito depois de semelhante acto de revolta, a força moral do governo ficaria anniquillada; o prestigio da legalidade deixaria de corroborar forças que acabavaõ de rasgar a primeira das legalidades, a da constituição do estado; esse exemplo de rebeldia daria alento e animação incalculavel aos rebeldes de setembro; a população, até alli contida pelo sentimento de fidelidade ao governo constitucional e legitimo do imperio, ficaria vacillante entre forças e gritos igual-

mente rebeldes, e mais facilmente adheriria a chefes seus contreraneos, que acompanhavaõ suas pretensões com as vozes insinuantes de patria, de independencia e de liberdade, do que aos outros que de longe lhes foraõ ensinar a revoltar-se contra o poder legitimo, a postergar as leis e a dilacerar o codigo fundamental; o equilibrio das forças ficaria então de todo perdido; o governo, cercado já de tantos embarços, e atacado na sua propria existencia por este attentado, nem poderia mandar novos socorros, nem deveria enviar soldados fieis a misturarem-se com a soldadesca infrene que desconhecia a sua autoridade: a dissolução do exercito, neste caso, seria ainda inevitavel; a provincia estaria irremediavelmente perdida; o terror mais profundo diffundir-se-ia immediatamente por toda a extensão do imperio; as esperanças e confiança dos agitadores correriaõ, como por hum movimento electrico, em todos os sentidos até os ultimos confins do territorio; e o fogo da anarchia, até agora mal comprimido, romperia por toda a parte em crateras espantosas, que subverteriaõ irremediavelmente e consumiriaõ com suas lavas todo o edificio social.

E não se tenha este quadro por hum mera phantasia: aquelles que duvidarem da sua realidade attendaõ á profunda impressão que, ainda ha pouco, fez em todos os espiritos a coincidência das insignificantes noticias (insignificantes, comparadas com a hypothese de que se tracta), de hum povoação occupada pelos desordeiros do Maranhão, e de hum simples e desatinada correria de hums poucos de anarchistas desorganizados na provincia de Santa Catharina. Se estes dous factos, comparativamente tão diminutos, obrigarão as camaras a tratar de medidas de salvação publica, e o jornalismo a occupar-se da questão de hum dictadura, que aconteceria se se des-se hum attentado de tal ordem, como a revolta de quasi todas as forças do imperio contra o governo e contra a constituição?

A nosso ver, nem a administração, nem o corpo legislativo, depois de hum tal attentado, teriaõ meios para conter a desordem; o governo necessariamente baquearia, e o imperio ficaria perdido sem remedio. Mas, cumpre proseguir nas diversas hypothèses do assumpto.

Suppondo que, ou por effeito de revolta do exercito, ou por proposta espontanea de alguns membros das camaras, a questão era agitada no corpo legislativo, que difficuldades e que desordem não appareceriaõ immediatamente? As camaras não concordariaõ seguramente em semelhante medida, que principiava por se rasgar o proprio titulo da sua autoridade constitucional; mas só o facto de ser proposto hum semelhante attentado, (e nunca elle seria proposto sem que fosse sustentado por hum partido), traria necessariamente grande agitação, confusão e tumulto nas discussões; esta desordem communicar-se-hia á população, e a anarchia, fortificada nas posições da legislatura, nos baluartes da constituição, por ella invadidos, não poderia deixar de se estender pela capital e pelo paiz; e a imaginação não pôde mais alcançar as consequências provaveis d'este impulso desorganizador!

Se se figurar a hypothese da maioria de hum camara adoptar a proposta e a da outra regeital-a, as consequências são ainda mais funestas: o corpo legislativo deixaria desde esse momento de existir; hum das camaras apresentaria-se-hia como hum corpo conservador da constituição e das leis, e a outra como o centro do partido da revolta; a população não poderia deixar de se dividir, para sustentar hum ou outra camara, segundo as influencias predominantes, a disposição do espirito, e as convicções e interesses individuaes; e o grito da guerra civil ressoaria dos salões da legislatura até aos confins do imperio; porque em toda a parte encontrariaõ ecos os gritos de sedição e as vozes de legalidade e de ordem.

Supponha-se porem ainda, que as maiorias das duas camaras, concordavaõ na anticipada maioridade: o regente do acto addicional, o escolhido da nação para presidir ao estado durante a menoridade, em nome do imperador, e em virtude da constituição, não teria defensores na capital e nas provincias? E a resistencia legal de seus partidistas não daria lugar a immediatas hostilidades em todos os angulos do imperio?

Mas, supponha-se mais que o governo legitimo e os seus defensores cedião ao grito revolucionario; que aspecto apresentariaõ ainda neste caso a capital e o paiz? Na capital, as ambições, livres então de todo o embaraço, principiariaõ os maneios para a organização do novo governo: hums quereriaõ hum monarcha investido immediatamente de todos os poderes da corôa, independente de corpo algum director; outros prefeririaõ hum conselho que

apoiasse a rasão infantil do imperador; e esta questão secundaria, complicada com os interesses individuaes dos chefes dos diferentes grupos, suscitaria ainda por toda a parte dissensões e hostilidades abertas.

Levemos porem mais avante as supposições: admitta-se que se concordava na criação de hum conselho director, como a forma mais plausivel e o meio mais facil de saciar as ambições. Neste caso, os que ficassem fóra do poder conspirariaõ immediatamente contra elle; os presidentes de provincias, os commandantes das armas e das forças de terra e mar, e todas as outras autoridades constituídas pelo governo extinto julgar-se-hiaõ na vespôra de sua destituição; a confiança no presente e no futuro desapareceria de todo; a autoridade publica perderia em toda a parte a sua força; a acção administrativa ficaria geralmente paralyzada, os desordeiros não achariaõ mais obstaculo algum aos seus planos de desorganisação, e o imperio acabaria infallivelmente.

Admittamos porem, ainda mais, a supposição impossivel de que se não seguiuõ estes resultados, que o paiz abra ava tranquillamente hum semelhante novidade, e que nos diversos ramos da administração marchava tudo do inalteravel: que teria utilizado a nação neste mesmo caso, aliás impossivel? O imperador ficaria governando só em nome, como até agora; o regente constitucional e eleito pela nação seria substituido por hum verdadeira regencia revolucionaria, composta de dez ou vinte ambiciosos, sem o prestigio da legalidade, e por esta rasão e pela disparidade das vontades e dos interesses, infinitamente mais morosa em seus actos, e mesmo impossibilitada para tomar medidas algumas que podessem salvar o paiz.

Finalmente, figure-se a hypothese de que o imperador era investido do exercicio do poder, sem conselho director. Como, na idade em que se acha, escolheria elle os ministros? Como consideraria os seus actos para lhes continuar ou retirar a sua confiança? Como observaria o espirito do corpo legislativo, e como calcularia a força das maiorias, para conservar ou despedir as administrações? Como pesaria a conveniencia das medidas da administração, que não achassem apoio nas maiorias das camaras, para dimittir os ministros, ou dissolver a camara temporaria nos casos de conflicto? Como, finalmente, exerceria todas as outras prerogativas que lhe confere a constituição? O primeiro ambicioso insinuante, que delle se aproximasse, tomara necessariamente a direcção do estado, e, em vez do regente da constituição, cercado da confiança nacional, a que deve a autoridade, teriamos hum menino sem experiencia alguma, servindo de instrumento a hum influencia funesta, sem missão alguma, sem responsabilidade moral, dispondo arbitrariamente dos destinos do imperio. E que fatal successão de calamidades se patentea ao considerar esta posição da monarchia e do monarcha? O golpe descarregado na constituição para elevar ao exercicio do poder hum menino antes do tempo na mesma constituição designado, e sem conhecimento algum das pessoas e dos negocios; os perigos da lisonja e das tentativas de corrupção contra elle empregadas, para melhor o levar aos fins ambiciosos de quem se tivesse apoderado de sua pessoa, perverteriaõ a sua indole, e inutilisariaõ as suas felizes disposições para em devido tempo felicitar a nação; o principio monarchico seria desacreditado, todas as esperanças se esvaeceriaõ, o presentimento da inevitavel progressão dos males publicos apoderar-se-ia de todos os espiritos, e o imperio succumbiria.

Taes são as consequências infalliveis da anticipação da maioridade do imperador, por qualquer lado que se considere. No estado em que se acha o Brasil, o resultado final de hum semelhante attentado será sempre o anniquillamento do imperio. A religiosa observancia da constituição vigente he o unico palladio que pôde ainda preservar-o da dissolução: fóra daqui, não ha senão confusão, anarchia e desorganisação. Quando hum paiz se acha em quasi geral conflagração, quando a concurrencia de todas as forças sociaes a prol da autoridade legitima he o unico meio de salvação; quando a fortificação do poder he reclamada por toda a parte como huma necessidade indispensavel e urgentissima, lembrar hum violação flagrante da constituição, e chamar para o leme do estado hum menino, he a idea mais absurda e mais fatal que pôde alguém conceber. (Do Despertador.)

THEATRO DO RECIFE.

Quinta feira desenove, em beneficio de Madama Luiza Fidanza — Peça — D. Afonso Henrique 1.º; Rei de Portugal — Duetto dos

Pombinhos — Farça — Creada rhetorica.

THEATRO DE OLINDA.

Sexta feira 20 Beneficio do actor Joaquim Jose da Gama. Depois da 1.ª Overtura executada pela orchestra o Beneficiado recitará hum Elogio a os seus benignos protectores — representa-se-ha a Tragedia — Nova Castro — Duetto e a Farça Roda-viva.

O Beneficiado pelos seus muitos afazeres não pode pessoalmente hir repartir os bilhetes, esperando da Philantropia dos seus amigos, se dignem protegelo na entrada do Theatro, onde se achará para receber os effeitos de suas generosidades.

COSMORAMA.

Todos os dias, até quarta feira 18 do corrente, ha mudança de paineis — a hora he das 6 as 9 da noite.

Avisos Diversos.

✂ Precisa-se de hum menino para caixeiro de uma venda, ainda mesmo que não tenha pratica: no Mondego venda D. 26.

✂ Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, armazem ou despacho da Alfandega, do que tem alguma pratica, e dá conhecimento de sua conducta; quem precisar annuncie.

✂ O Sr arrematante da Illuminação desta Cidade queira despertar aos seus agentes, que accendêm as luzes, pois no dia 10 deste mez as 2 horas da noite achava-se da porta de João Carlos de Burgos até a Penha todos os lampões apagados.

✂ Um rapaz Brasileiro de bons costumes se offerece para qualquer occupação; quem do seu prestimo se queira utilizar, annuncie por esta folha.

✂ Quem perdeo um ló no dia 14 do corrente, dando os signaes lhe será entregue na rua da Cruz armazem n. 33.

✂ A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para tomar conta de uma loja de fazendas: annuncie sua morada.

✂ Os Snrs. Proprietarios da Olaria que tem o forno milagrozo, queirão perdoar o vomito que lhe lansemos no primeiro jacto. certos de que ignoravamos, que eraõ doctados do iman de atrahirem o fogo a si; o que sendo assim, nada ha de extraordinario, e nem taõ pouco de invejar o quanto são defumados: em fim continuem a pregar aos peixinhos, e não ao que—Vive do mesmo negocio.

✂ Precisa-se alugar uma preta escrava, para andar com huma senhora, vendendo fazenda, a pessoa que a tiver, annuncie a moradia.

✂ Precisa-se encarecidamente alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, (dando-se mezes addiantados, e findor a contento,) e sita nas seguintes ruas, Florentina Pateo do Hospital do Paraizo, Mundo novo, Roda, Bom Jesus das Criolas, Flores, Pateo do Carmo, Santa Thereza, Ortas, Agons verdes, Viração, Fogo, Livramento, Penha, Rangel e Praia; quem a tiver pode annunciar sua moradia.

✂ A pessoa, que tirou do Correio hum carta de Antonio Jose de Oliveira e Miranda vindo Vappor Pernambucano, chegado do Norte a esta Cidade em 11 do corrente mez de setembro, roga-se o favor de a entregar na rua da Larangeira D. 14, ou recolhel-a ao mesmo Correio.

✂ Dezeja-se fallar aos Senhores Antonio Pereira de Aguiar, e Bernardo Joze Ferreira; os mesmos queirão annunciar as suas moradias.

✂ Ignacio Dias Lima, retirando-se desta Provincia para a da Bahia com mais rapidez do que contava, por motivos que occorrerão, por este motivo não lhe foi possivel despedir-se de todos os seus amigos, roga-lhes o queirão desculpar desta falta involuntaria, accetando este por despedida, e offerecendo-se naquella Cidade para o que lhes possa ser prestavel. Faz igualmente sciente (principalmente a seus credores) que ficou nesta cidade encarregado de seus negocios, e seu bastante procurador João da Costa Lima morador defronte do Corpo Santo.

✂ Precisa-se de dez escravos para o serviço do campo: quem os tiver dirija-se a rua do Rangel casa da residencia de J. de C. Laes d'Andrade, que achará com quem tratar; e adverte-se mais que se dará o sustento aos mesmos.

✂ Precisa-se comprar um ferro para navio, com pezo de 7 a 8 quintaes, e uma corrente correspondente a dito ferro, que seja já uzada, mas que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

Aluga-se uma preta captiva, com optimo leite, e sem filho; nesta Typografia se dirá.

Quem annunciou precisar alugar uma canoa que carregue 600 tijolos, dirija-se as 5 pontas D. 24.

Aluga-se um sitio na estrada de agoa fria, com boa casa de vivenda de pedra e cal, e com mais outra dita, boa estribaria, senzalla para pretos, grande terreno para pasto de vacas, boas baixas para capim, bom pomar de diversas qualidades de fructo, e com 80 pés de coqueiros; a tratar na rua da Cruz no segundo andar da casa da quina por cima do armazem de trastes, no beco que segue para o porto das canoas.

No oitão da penha defronte das catacumbas, em uma loginha de uma porta e janella, se offerece uma mulher forra para uma de casa.

A abaixo assignada tendo lido alguns annuncios de Manoel Barbosa de Barros, José Bezerra de Abreu Cavalcante, e Manoel de Albuquerque Barros, para vanderem a olaria sita no monteiro, para que ninguém por ignorancia, e confiança posta nas pessoas dos referidos Snrs., comprem. ou fação outro qualquer negocio sobre a dita olaria; avisa ao publico, que a dita olaria, e outros mais bens que possuem os ditos Snrs. estão pinhorados, por dividas da mesma abaixo assignada, e a execução continua em seus termos. — D. Maria José Lins Soriano.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda do que tem bastante pratica, e mesmo para engenho, dirija-se as 5 pontas D. 48, ou annuncie.

Arrenda-se um bom sitio no lugar do manguinho; a tratar na rua do Queimado D. 11.

Tirou-se do correio por engano por ser de igual nome, uma carta vinda do porto, para José da Silva Moreira, por isso queira dirigir-se as 5 pontas venda D. 10.

João Baptista Claudio Tresse avisa a todas as pessoas que tem deixado pinhores na sua loja na rua nova D. 5 confronto ao caldreiro, que os vão tirar no prazo de oito dias, pelo mesmo Sr. se retirar da referida loja.

Aluga-se uma casa terrea no lugar do atterro da Boa vista, com um grande quintal que vai a maré; a tratar na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto a botica.

A pessoa que dá 600,000 a premio, querendo dar 100,000, dirija-se a rua de Hortas D. 41.

Precisa-se de um feitor que entenda de ortaliaça, e de arvoredos para um sitio perto da praça; na rua do Crespo loja D. 4.

Na casa de Neve do beco do theatro haverá sorvete de manhã do dia 18 do corrente em diante.

A quem falta duzia e meia de colheres de prata para chá, emprestadas queira por favor procura-las na casa n. 8 da rua dos Barbeiros.

Felippe da Silva Forto, avisa as pessoas de quem tem pinhores em sua mão, já vencidos, que os vão tirar, ou reformarem os seus tratos, do contrario os venderá a presença de 3 testemunhas para seu pagamento.

Francisco Malaquias Soares avisa que deixou de ser caixeiro do Sr. G. A. Brandes á Brandis, desde o dia 15 do corrente.

Roga-se ao cabô de Policia que rondou na madrugada do dia 15 no Bairro da Boa vista, queira perder o mau costume de insultar na porta da Igreja as pessoas, que vão a missa; pois julga-se que este proceder não he do regulamento da Policia.

Precisa-se de um habil forneiro, e não se olha ao ordenado; na rua Direita padaria de 3 sobrados D. 13.

Roga-se a os viajantes conciosos que passarem pela estrada do Appody e suas imidiações o obsequio de ver se descobrem uma sella — grammatica portugueza — que se extraviou a poucos dias de um comboio que vinha do sertão, e no caso de algum a achar, dirija-se a Villa do Aracaty a M. J. S., que pela estima em que a tinha recompensará generosamente.

Os liquidatarios do casal do fallecido Sr. Antonio Marques da Costa Soares, annunciação a quem convier, que nos dias 24, 25, e 26 do corrente se ha de arrematar em hasta publica na praça do Commercio perante o Dr. Juiz do Cível da primeira vara, o Brigue Triunpho Americano com todos os seus pertences, cujo inventario se apresentará no acto da arrematação sete escravos marujos, um sitio na Monte d'Uchôa com casa de vivenda, e arvoredos de fructo, e um dito no arraial.

Pede-se ao Snr. Fiscal do Bairro do coecife, que por obsequio para bem do publico, queira deitar uma vista d'olhos pela travessa do beco das almas, para com effeito ver

o estado em que está, entulhado de toda imundice. — O Sacristão da Matriz.

Roga-se encarecidamente ao Sr. Sub-Prefeito do bairro de S. Antonio, que haja de lançar suas vistas pela praça da Independencia para ver um grande adjunto que se ajunta todas as noites por causa das negras, a proferirem palavras obscenas.

Pergunta-se ao inventariante dos bens da fallecida D. Anna Maria de Jesus Noballas, viuva do tambem fallecido Capitão Vor Antonio José de Souto, qual a demora da partilha dos bens, pois nada mais se devendo a extincta Companhia, visto se ter pago com as vendas que se fizeram da casa do theatro desta Cidade, e de dois sitios em Beberibe para esse fim, nada mais deve restar se não saber cada herdeiro o pouco ou nada que possui.

Precisa-se de uma ama para uma casa de muito pouca familia; nesta Typografia se dirá.

Avisos Maritimos.

FRETA-SE para qualquer porto do Imperio, ou estrangeiro o Brigue Brasileiro Jupiter de 208 toneladas, a fallar com o Capitão José Xavier Vianna, ou na rua do Vigario n. 7.

PARA o ARACATY, o patacho Maria Luiza, Mestre Ignacio Marques, muito veleiro, e forrado de cobre; quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao dito Mestre, ou ao proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA A BAHIA com escala por Maceió, o veleiro patacho Dois Amigos, forrado e pregado de cobre, sahirá com a maior brevidade possivel, por ter seu carregamento quasi prompto; quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia n. 1.

Leilão

Que fazem Kalkmann & Rosenmund, por intervenção do Corretor Oliveira, de um inteiro sortimento de fazendas e miudezas, quinta feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seo armazem da rua da Cruz n. 60 primeiro andar.

Que faz o Corretor Oliveira, de diversas fazendas inglezas, e francezas, quarta feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cadeia n. 34 primeiro andar.

Para liquidar, que pretende fazer quinta feira, Manoel Ribeiro da Silva, de uma porção de moitões, e cadernaes uzados, remos novos de canoas, e outros objectos, na casa de sua residencia rua da Cruz n. 22.

Compras

Um moimbo de rellar milho, prompto com todos os utensilios, ou com falta de alguns; nesta Typografia.

Um violão com boas vozes, em bom uzo, e prefere-se de cor preta, e não importa que seja encordado de arame; quem tiver annuncie.

Vendas

Ums flauta de ebano com 4 chaves de prata, nova e de muito boas vozes; na rua do cabugá ao entrar lado direito passando a loja de fazendas da quina á outra de miudezas de duas portas.

Um escravo do gentio de angola, de idade de 24 annos, bom official de pedreiro, prefere-se para fora da provincia; na rua do Collegio botica D. 5.

Uma molata moça, e sadia, de idade de 20 a 25 annos, sabe coser alguma coisa chá, engommar, e fazer todo o mais serviço de uma casa; na rua da S. Cruz casa terrea de janellas de vidrassas junto a um sobrado de um andar.

Superiores charutos da Havana, e da Cachoeira chegados ultimamente; na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira.

Uma venda com poucos fundos, e commodo para pequena familia, no largo do Terço D. 2; a tratar na mesma.

Um selim em bom uzo, com todos os seus pertences, na venda da quina do beco do peixe frito.

Uma mesa redonda para meio de sala; na camba do Carmo D. 8.

Por preço commodo 6 quadros d'aurados da historia de Ignez de Castro, dois espelhos grandes, um jogo de bancas de angico, um par de castiças de casquinha, um par de mangas de vidro, tudo por preço commodo; na rua nova loja de Marcineiro, de Antonio Vieira Coelho.

João Francisco Santos de Siqueira, o seu sobrado que tem no monteiro, o qual alem de ter um pequeno sitio que vai a margem do rio capibaribe, tem todas as mais proporções de quem tem bom gosto, com estribaria para seis ou mais cavallos, senzalla para bastantes escravos, coixeira no seguimento do sobrado que admite dois carros, cujo predio só se vende a quem souber dar o verdadeiro valor, o sitio he todo murado, e tambem se vende com toda a mobilia, que he de bom gosto, que existe no mesmo sobrado, e se vende um outro sobrado mais pequeno com uma olaria a margem do mesmo rio, a qual he sem a menor duvida uma das melhores e maior que existe neste Recife, e tem todas as proporções para quem neste negocio se quizer estabelecer, cujo predio só com a vista se lhe saberá dar o verdadeiro valor; quem de tudo pretender ou nm separado entenda-se com o annunciante, na rua velha, de manhã até as 8 horas, e a tarde até as 5.

Barricas com louça fina, e de excelente gosto, contendo cada uma, um completo aparelho a saber; 10 duzias de pratos de oito e meias polegadas, 11 sopeiros, 3 ditos pequenos, 18 pratos travessos, duas sopeiras, 4 terrinas para molhos, 4 pratos cobertos, duas seladeiras, 5 travessas para podins, dois ourinós, duas bacias com os seus competentes jarros, duas duzias de tijellas, 12 chicanas e pires para chá, 12 ditos para café, com os mais pertences analogos, tudo por preço commodo; defronte da lingoeta, rua da alfandega velha n. 9.

500 palmos de terra quasi toda quadrada com a frente para a estrada do espinheiro, com muitas arvoredos de fructo, terras bastantes plantações de outras lavouras, o que tudo com a vista dos compradores se mostrará, terras proprias e estas mui descansadas pertencentes ao proprietario Silvestre Antonio de Laage morador no mesmo sitio.

Tres escravos de idade de 25 annos, de bonitas figuras; um moleca de nação, de idade de 13 annos, uma dita de 13 annos; uma dita de 18 annos com boas habelidades as quaes se dirá ao comprador; e uma negra com uma cria de 4 mezes, todos estes escravos se dão a contento, e ao comprador se fará ver quaes as suas habelidades; na rua de agoas verdes D. 38.

Uma negra de nação, de bonita figura de idade de 24 annos, propria para todo o serviço; e uma canoa aberta que carregue de 800 a 900 tijolos de alvenaria; e um armazem de sal com todos os seus pertences, e tem commodos para familia, e quintal para rancho de cavallos; nas 5 pontas D. 24.

Uma molata de bonita figura, de idade de 18 annos, engomma bem, cozinha o diario de uma casa, ou troca-se por um preto tanoeiro; no principio do atterro dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

Na loja de encadernador na praça da Independencia D. 26 os seguintes livros: Alibert — Physiologie des Passions — Jeremie Bentham — Traité des Preuves Judiciaires — Arte poetica — Lobão execução de sentenças — Rocso orfanologico — Salustio — Horacio — Cornelio — Pereira e Souza — Universal historia Riquezas das Nações — Lira Anacreontica — Collecção de Codigos — os 5 codigos francezes — Compendios de Geografia — os fraudes julgados no tribunal da razão — Direito Ecclesiastico — Elementos de astronomia — grammatica geografica — manual devoto — cartas e taboadas; e pastas para meninos.

Um sitio com uma casa de pedra e cal, na estrada da ponte de Uchôa, com 11 quartos, 3 salas, cozinha fora, estribaria para 6 cavallos, senzalla para pretos, a casa he toda envidrassada, duas baixas para capim, terreno para plantações, arvoredos de fructo de todas as qualidades; a tratar na rua Direita D. 2; na mesma casa arrenda-se outro mais pequeno com casa de vivenda, terreno para plantações, e arvoredos de fructo.

Uma escrava de nação, de bonita figura, de idade de 26 annos, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa; na rua do Queimado D. 19.

Duas pretas de nação, uma com idade de 25 annos, e a outra pouco mais, ou menos com 30, ambas vendeadas de rua, e cozinha o diario de uma casa; na praça da Boa vista botica D. 16.

Uma balança grande, propria para pesar assucar, com os pesos competentes; no atterro dos affogados n. 17.

O Brigue Americano Thedom, de lote 99 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, e prompto a seguir viagem para qualquer porto; na rua da Cruz em casa de Matheus Austrin & Companhia, n. 56.

Relogios de ouro de sabonete, patente

inglez, ditos de prata ditos, ditos de ouro da Suessia, ditos orisontal dito, ditos de prata dita, cordões de ouro para Senhora, ditos para homem, aneis, botoens, alfinetes de brilhantes, caixas de ouro e de prata, tudo por preço commodo; em casa de Carlos Duboit, relojoeiro na rua nova, porta larga.

Na rua do Vigario n. 7, moendas antigas para engenho, muito encontra, com praso ou á dinheiro, e uma taxa grande de ferro coado.

Na rua nova defronte da Igreja de N. S. da Conceição na loja de Joaquim José Pereira D. 22, agoa para empretecer os cabelos da barba, e da cabeça, e na occasião da compra se dará o methodo de aplicar.

Uma preta creoula, engommadeira; costureira, e cozinheira; uma dita de nação costa, boa quitandeira, e lavadeira; um preto cozinheiro; um molecote; e uma preta propria para todo o serviço; na rua larga do Rozario D. 7.

Escravos Fugidos

No dia 9 do corrente pelas 7 horas da noite fugio da casa de Manoel Buarque de Macedo, uma preta de nome Maria, creoula, de idade de 10 annos, altura regular, pés largos, grossura medianna, cor preta, beiços grossos, dentes limados, com marcas de feridas de bobas pe os braços, e uma em cima do peito direito de um tumor que teve a pouco, levando com sigo seu filho cabrinha de 6 m. ainda pagão; quem a pegar leve a casa do dito a cima na quina do beco do serigado no segundo andar, que será recompensado.

No dia 22 de Julho do corrente, desapareceu da casa do Padre Manoel José Gonçalves na rua da Florencia, perto da maré, um moleque de nome Benedicto, ainda buçal, vestido somente de camisa de chilla azul; quem souber, ou pegar leve a dita casa a cima que será gratificado, o moleque terá 6 a 7 annos de idade.

No dia 7 do corrente fugio ou furtarão um moleque de idade de 14 annos, de nação angola, com a perna direita meia torta, e com feridas nas canelões, e outra no tornozelo da perna esquerda, levou vestido uma calsa de brim transado pardo, e bastante comprida; quem o pegar leve a Boa vista no beco do Veras confronto ao de João Francisco em casa de Christovão Prato, que será recompensado.

Fugio no dia nove do corrente, Manoel pardo, de idade de 13 annos, secco do corpo, beiços grandes, levou vestido calsa e camisa de algodão, e chapeo preto de seda, o dito foi-se offerecer segundo consta a um homem, que estava concertando uma canoa de carregar assucar, para aprender a marujo, o mesmo homem recusara por não saber se era forro ou captivo; quem o pegar leve ao beco da lingoeta, venda de Joaquim José Rebelo, que será generosamente recompensado.

Na Madrugada do dia 14 do corrente, desapareceu da fabrica que se está fazendo no Apicuco dois escravos ainda bastantes brutos, um negro de nome Julião, de idade de 20 annos, sem barba, meio fullo, bonito de rosto, alto, bem feito, levou vestido calsa de brim, camisa de algodãozinho, cobertor de baeta encarnada; a negra de nome Margarida, grossa, de boa estatura, bonita figura, bem preta, representa ter 24 annos de idade, tallos nos peitos, levou um panno da costa, um cobertor de algodão, e um de baeta encarnada desconfia-se terem sido seduzidos ou furtados; quem os pegar leve ao dito lugar, que será recompensado.

No dia 13 do corrente desapareceu um escravo de nome Francisco ainda meio buçal, de estatura alta, de idade de 30 annos, pernas finas, pouca barba, desconfia-se ter sido furtado; quem o pegar leve a praça do Corpo Santo em casa de João Antunes Guimarães, que será recompensado.

No dia 13 do corrente fugio um negro de nome Severino, de nação cabundá, ainda alguma coisa buçal, boa estatura, olhos meios vesgos, os beiços meios cahidos, pés e mãos grandes, dedos compridos, e os pés meios tortos para as bandas, muito moleirão, falla fina, levou vestido calsa de algodão e a camisa arreemendada, chapeo de palha; quem o pegar leve ao beco da lingoeta venda de Joaquim José Rebelo, que será recompensado.

Movimento do Porto

No dia 17 do corrente não entrarão nem sairão embarcações.

RELATORIO.

ILLUSTRÍSSIMO, & EXCELENTÍSSIMO SENHOR.

EM cumprimento ao Officio de V. Ex.^a de 5 do corrente mez em que determina, que esta Administração do Património dos Orfãos informe circunstanciadamente sobre o estado em que se seba o mesmo Património tem ella a dizer: Que o objecto que constitue o referido Património são 165 propriedades de casas, 4 sítios, 113 foros de casas, e 20 de sítios, que rendem annualmente 20:283U600 rs. segundo a evidencia das relações N.^o 1 e 2; E que a sua despesa annual he de 15:216U333 segundo a relação N.^o 3, havendo alem dessas mais a de medicamentos para os Orfãos doentes, roupas para os mesmos, utencils, concerto do Património &c. as quaes se não podem precisamente orçar. Das relações impressas, (*) que temos a honra de encaminhar V. Ex.^a confiere, que o rendimento do dito Património no trienio findo em 30 de Junho do corrente anno foi o de 18:177U300, e o do que se hade findar em outro igual dia, e mez do anno de 1840 he o de 20:233U600 rs., vindo a haver a differença de 2:056U300 rs. para mais no dexte trienio.

Muito mais deveria render o Património se já se tivessem marcado os limites d'Alfandega das Fazendas, pois occupando ella parte do terreno, que outr'ora servio de casa aos extinctos Congregados, e não estando estes limites ainda marcados, não tem podido esta Administração construir no terreno que ficar de voluto armazens, com o que mui consideravelmente augmentaria as rendas, attenta a sua localidade.

Se as rendas do Património neste trienio augmentarão, recela esta Administração, que assim mesmo não cheguem por ter augmentado tambem as suas despesas, pois contando com trez extinctos Congregados, que recebem as diarias na forma da Lei de 30 de Dezembro de 1830, presentemente se achão outros trez habilitados para as receberem, e devendo-se pagar a cada um para cima de 3:000U rs., das que tem vindo desde a extincção da Congregação, com mais razão recela esta Administração ter algum deficit; e que os rendimentos não cheguem para fazer face á despesa.

Além disto ocorre, que contando esta Administração com os fundos dos extinctos Carmelitas descalços (vulgarmente Terezos) cujo capital montava a 8:664U855 rs., que rendia o juro annual de 407U949 rs. assim como com 21U300 rs. a que tambem montavão os foros, não tem podido promover a sua arrecadação, por ter o Inspector da Thesouraria reclamado este capital e rendas, como pertencentes á Fazenda Publica, isto por não ter a Lei, que extinguiu ditos Terezos, e que destinou a casa destes para a dos Orfãos, declarado pertencerem-lhes o seu rendimento, e sem duvida, porque sendo aquella ordem mendicante não se supoz, que tivessem rendimentos.

Tem sido esta Administração subcarregada de huma despesa, que pelo art. 2.^o da Lei de 9 de Dezembro de 1830, que extinguiu a Congregação dos Padres de S. Felipe Neri, pareasse não dever ser d'ella subcarregada, pois determinando o mesmo art., que fossem incorporadas aos Proprios Nacionais toda a propriedade de qualquer natureza, que fosse pertencente á mesma Congregação, e sendo a sua Administração commettida pelo art. 3.^o á Fazenda Publica, não sabe esta Administração o motivo porque se paga á mesma Fazenda a Decima dos predios urbanos, vindo a fazer annualmente huma differença para menos nos rendimentos do Património de 1:746U433 rs.

Os predios, que fazem a maior parte do Património, achando-se quasi todos em estado de decadencia, foi forçoso a Administração, para q' elles mais se não arruinassem mandal-os concertar, e encarregou a direcção destes concertos a huma pessoa entendida, arbitrando-lhe a gratificação de 40U rs. mensaes, que foi approvada por Officio de 24 de Outubro deste anno do Ex.^{mo} Antecessor de V. Ex.^a Foi esta Administração compelida a lançar mão deste meio porque teudo as tranzactas Administrações encarregado aos respectivos inquilinos destes concertos, nenhuma melhora se obteve, pois tendo-se despendido em o anno passado 1:555U850 rs.

(*) São as que se publicaraõ na conta do anno passado (1836).

nestes concertos este anno os predios, que n'aquelles foram concertados já tem sido quasi todos outra vez reparados.

Quando esta Administração tomou posse da gerencia do Patrimonio dos Orfãos em 7 de Junho proximo passado achou alguns contractos celebrados por 9 annos, com diverços inquilinos, e sendo elles insubsistentes a vista da citada Lei de 9 de Dezembro de 1830, e da Ord. L.^o 1.^o tt.^o 62 §. 45 tencionou annullar estes contractos, e não querendo por forma alguma convir amigavelmente no desmancho d'elles os inquilinos, por terem a maior parte feito os concertos a que se comprometteram fazer, e não convindo entrar com elles em lide Judicial por obviar despesas, resolveo em Sessão de 25 de Junho do corrente anno levar este negocio ao conhecimento d'Assembléa Legislativa Provincial.

Existindo extagnados no Cofre da Thesouraria desta Provincia 13:004U389 rs. pertencentes ao Patrimonio dos Orfãos, e ali depositados pela primeira Administração, e desejando a presente promover o augmento das rendas do dito Patrimonio, por Officio de 20 de Junho proximo passado pediu permissão ao Ex.^{mo} Antecessor de V. Ex.^a, a fim de ser esta quantia recolhida ao Cofre d'Administração, para se dar a premio sob boas firmas, e merecendo esta nossa resolução a sua approvação, que nos foi communicada por Officio de 24 do mesmo mez, recolheo-se 9:243U751 rs. por se ter abatido d'aquella quantia a de 3:760U637 rs. de despesas, que se fizeram por a dita Thesouraria antes da instalação d'Administração, e deates posero-se a premio sob boas firmas 6:384U544 rs., que rende o juro mensal de 1 por 2.

A arrecadação dos rendimentos do Patrimonio dos Orfãos acha-se em um estado, que bem poucas dividas activas existem, a excepção dos quarteis das rendas das casas, que se vão vencendo, e dos foros até o fim do corrente anno; não existindo dividas passivas algumas, excepto a que se fez com a reedificação da casa N.^o 19, para cuja amortização estão destinadas as suas rendas até o fim de Junho de 1843.

Nada pode esta Administração dizer a cerca do Collegio dos Orfãos, se não que he obrigada pelos Estatutos a dar tudo quanto exigir o respectivo Director, o qual se não for dotado de hum probidade a toda a prova, poucos serão os rendimentos do Patrimonio, para satisfazer as suas requisições.

Subsistindo ainda os mesmos motivos, pelos quaes no anno proximo passado a transacta Administração não instalou o Collegio das Orfãos, isto he por não haver casa apropriada para elle, não tem podido esta Administração conseguir o fim de hum tão util, quão caridoso Estabelecimento, se bem que já se tenha lembrado do Edificio annexo à Igreja da Soledade, o que se não tem levado a effeito por falta de rendimento.

Eis o que tem esta Administração a dizer a V. Ex.^a a cerca do estado do Patrimonio dos Orfãos, e espera que V. Ex.^a tomando em consideração o que acaba de expender se digne dar as providencias, que em sua sabedoria julgar necessarias, a fim de que prospere hum instituição tão pia.

Deos Guarde a V. Ex.^a Recife em Sessão d'Administração do Patrimonio dos Orfãos 13 de Dezembro de 1837.

Ill.^{mo}, e Ex.^{mo} Snr.^e Francisco do Rego Barros, Presidente desta Provincia.

O Padre Domingos Germano Affonso Regueira,
Presidente.

Jozé Bento da Costa,
Escrivão.

Antonio Jozé Pires,
Thesoureiro.

João Francisco Bastos,
Procurador.

Antonio da Cunha Soares Guimaraens,
Fornecedor.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO, E DES-

PEZA ANNUAL DA ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS ORFÃOS.

Rendimentos de Predios conforme a relação N.º 1		19:405U120	
Idem de Sítios	idem	388U200	
Idem de Foros de cazas	idem	174U100	
Idem de Sítios	idem	266U180	
Laudemios segundo as rendas		U	20:233U600
Despeza annual conforme a relação 3			15:216U533
		Saldo	5:017U067

OBSERVAÇÕES.

Ainda que appareça este rendimento annual das Cazas, e Foros de Sítios, ha com tudo a notar-se primeiro: Que da Caza n.º 19, cuja renda he de 1:144U820 rs. nada tem a Administração a receber até o fim de Junho de 1843, por isso que esta renda fica em poder do rendeiro para satisfação da Despeza, que fez com a nova edificação da Caza. Segundo: Que dos Sítios aforados a Felippe Mena Callado da Fonseca, e a Antonio Ribeiro Campos, nada tem percebido a Administração, por q' ambos apresentaram recibos de 10 annos adiantados, que se findão, o primeiro em Fevereiro de 1839, e o segundo em Abril de 1840: e sobre a invalidade de tues arrendamentos corre a Administração litigioso com elles.

Todas as Cazas, excepto as lojas da de n.º 1, n.ºs 3, 7, 8, 24, 25, 39, 41, 43, 44, 62, 71, 73, 77, 79, 80, 89, e 90, que se achão arrendadas por nove annos, e as de n.ºs 15, e 23; por obterem os inquilinos respectivos pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, confirmação do tracto, que fizeram com os extinctos Congregados, achão-se arrendadas por trez annos, que se hão de findar em 30 de Junho de 1840.

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfãos em 13 de Dezembro de 1837.

José Bento da Costa,

Escrivão.

RELACAO' DO QUE RENDEM POR ANNO AS CAZAS, E SITIOS, QUE FORAO' DA
EXTINCTA CONGREGACAO' DE S. FELIPPE NERI, E HOJE DOS ORPA'OS

LARGO DO COLLEGIO.

Huma morada de cazas de 2 andares. N.º 1 rende por anno 551U000

RUA DO COLLEGIO.

Huma dita. N.º 2 1:202U000

RUA DO CREPO.

Huma dita de 3 andares. N.º 3 620U000

RUA DOS QUARTEIS

Huma dita de 1 andar. N.º 4 300U000

RUA DAS LARANGEIRAS.

Huma dita terrea. N.º 5 52U000

RUA DO RANHEL.

Huma dita dita. N.º 6 102U000

PRAÇA DA BOA-VISTA.

Huma dita de 2 andares. N.º 7 350U000

RUA VELHA.

Huma dita terrea. N.º 8 46U300

RUA DA GLORIA.

Huma dita de 1 andar. N.º 9 200U000

RUA DE S. GONÇALO.

Huma dita terrea. N.º 10 79U000

Huma dita dita. N.º 11 67U000

RUA DO CASO.

Huma dita dita. N.º 12 65U000

RUA ATRAZ DO AÇOUQUE DA BOA-VISTA.

Huma dita terrea. N.º 13 26U000

RUA DO ROZARIO.

Huma dita dita. N.º 14 38U000

RUA DA CADEIA DO RECIFE.

Huma dita de 1 andar. N.º 15 280U000

Huma dita dito. N.º 16 460U000

Huma dita de 2 ditos. N.º 17 450U000

Huma dita ditos. N.º 18 460U000

Huma dita de 3 ditos. N.º 19 1:114U820

Huma dita de 2 ditos. N.º 20 370U000

Huma dita 2 ditos. N.º 21 600U000

RUA DA MADRE DE DEOS.

Huma dita de 1 andar. N.º 22 154U000

Huma dita de 2 ditos. N.º 23 401U000

Huma dita ditos. N.º 24 190U000

Huma dita de 1 dito. N.º 25 190U000

Huma dita terrea. N.º 26 100U000

Huma dita dita. N.º 27 100U000

Huma dita dita. N.º 28 100U000

Huma dita dita. N.º 29 100U000

Transporte.	N.º	30	rende por anno	8770U120
Uma morada de casas terreas.	N.º	31		110U000
Uma dita dita.	N.º	32		110U000
Uma dita dita.	N.º	33		80U000
Uma dita dita.	N.º	34		60U000
Uma dita dita.	N.º	35		160U000
Uma dita dita.	N.º	36		320U000
				100U000
RUA DO TORRES.				
Uma dita de 2 andares.	N.º	37		300U000
Uma dita ditos.	N.º	38		125U000
Uma dita ditos.	N.º	39		156U000
RUA DA LAPA.				
Uma dita terrea.	N.º	40		48U000
Uma dita dita.	N.º	41		75U000
RUA DO CORDONIZ.				
Uma dita dita.	N.º	42		120U000
Uma dita dita.	N.º	43		85U000
RUA DA MOEDA.				
Uma dita dita.	N.º	44		180U000
Uma dita dita.	N.º	45		33U000
Uma dita dita.	N.º	46		64U000
Uma dita dita.	N.º	47		79U000
RUA DO AMORIM.				
Uma dita dita.	N.º	48		130U000
Uma dita dita.	N.º	49		63U000
Uma dita dita.	N.º	50		43U000
Uma dita dita.	N.º	51		55U000
Uma dita dita.	N.º	52		67U000
Uma dita dita.	N.º	53		55U000
Uma dita de 2 andares.	N.º	54		290U000
Uma dita terrea.	N.º	55		50U000
Uma dita dita.	N.º	56		31U000
RUA DO AZEITE DE PEIXE.				
Uma dita dita.	N.º	57		55U000
Uma dita dita.	N.º	58		50U000
Uma dita de 1 andar.	N.º	59		110U000
Uma dita terrea.	N.º	60		15U000
Uma dita dita.	N.º	61		64U000
Uma dita de 1 andar.	N.º	62		15U000
Uma dita dito.	N.º	63		121U000
Uma dita de 3 andares.	N.º	64		250U000
RUA DA CACIMBA.				
Uma dita terrea.	N.º	65		60U000
Uma dita dita.	N.º	66		20U000
Uma dita dita.	N.º	67		38U000
RUA DO BURGOS.				
Uma dita dita.	N.º	68		88U000
Uma dita dita.	N.º	69		90U000
RUA DO VIGARIO.				
Uma dita de 2 andares (em concerto).	N.º	70		470U000
Uma dita de 3 ditos.	N.º	71		281U000
Uma dita de 2 ditos.	N.º	72		

Transporte.					
Uma morada de casas de 3 andares.	N.º	73	rende por anno	600U000	
RUA DO ENCANTAMENTO.					
Uma dita terras.	N.º	74	"	78U000	
Uma dita dita.	N.º	75	"	78U000	
Uma dita de 2 andares.	N.º	76	"	382U000	
Uma dita ditos.	N.º	77	"	380U000	
RUA DA SANZALLA VELHA.					
Uma dita ditos.	N.º	78	"	281U000	
Uma dita ditos.	N.º	79	"	250U000	
Uma dita ditos.	N.º	80	"	250U000	
Uma dita terras.	N.º	81	"	65U000	
Uma dita dita.	N.º	82	"	65U000	
RUA DA GUIA.					
Uma dita dita.	N.º	83	"	45U000	
Uma dita dita.	N.º	84	"	52U000	
RUA DO TRAPIZE.					
Uma dita de 3 andares.	N.º	85	"	230U000	
BECÓ DA LINGOITA.					
Uma dita de 2 ditos.	N.º	86	"	397U000	
RUA DA CRUZ.					
Uma dita de 2 ditos.	N.º	87	"	617U000	
Uma dita ditos.	N.º	88	"	600U000	
Uma dita ditos.	N.º	89	"	320U000	
Uma dita ditos.	N.º	90	"	260U000	
FORA DE PORTAS.					
Uma dita terras.	N.º	91	"	43U000	
Uma dita dita.	N.º	92	"	53U000	
Uma dita dita.	N.º	93	"	65U000	
Uma dita dita.	N.º	94	"	65U000	
Uma dita dita.	N.º	95	"	123U000	
Uma dita dita.	N.º	96	"	39U000	
Uma dita dita.	N.º	97	"	80U000	
Uma dita dita.	N.º	98	"	80U000	
Uma dita dita.	N.º	99	"	80U000	
Uma dita dita.	N.º	100	"	80U000	
Uma dita dita.	N.º	101	"	73U000	
Uma dita dita.	N.º	102	"	53U000	
Uma dita dita.	N.º	103	"	53U000	
Uma dita dita.	N.º	104	"	65U000	
Uma dita dita.	N.º	105	"	55U000	

19:405U120

SITIOS.

Hum Sítio em Parnamirim.		85U000
Uma tira de terras junto ao dito.		12U200
Hum Sítio no Bosarinho.		240U000
Hum dito na Matta da Mirueira.		51U000
		388U200

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfãos. em 13 de Dezembro de 1837.

José Bento da Costa,

Escrivão.

RELACAO' DO QUE RENDEM POR ANNO OS FOROS DE CAZAS, E SITIOS, QUE FO-
RAO' DA EXTINCTA CONGREGACAO' DE S. FELIPPE NERI, E HOJE DOS OR-
FAOS, COM DECLARACAO' DOS FOREIROS.

FOROS DE CAZAS.

Anna Ferreira Goncalves		1U80
Ignacio Jose Vicente Vianna		1U60
Hospital do Paraiso	1U440	
Dito	1U760	3U000
Anna Maria da Conceicao		1U000
Custodio Domingos Alves		1U200
Joaquim Antonio Goncalves Lessa		1U760
Marcelino Gregorio da Silva		1U600
Laurenço Manoel de Carvalho		1U440
Anna Joaquina Xavier de Mendonça		1U360
Manuel Jose de Castro		1U100
Manuel da Silva Ferreira Junior		1U120
Maria Antonia da Cruz		2U400
Ursula Maria das Virgens		1U000
Antonio Jose Mendes		2U400
Jose Jose da Cruz		2U400
Maria das Dores		1U600
Basilio Goncalves Ferreira		1U400
Rosa Marcianna Lopes		1U000
Rita da Silva		2U160
Manuel Rodrigues do Passo		1U200
Antonio Jose Rodrigues	1U000	
Dito	1U000	2U000
Felicianna Maria da Trindade		1U320
Antonio da Silveira Borges		4U320
Elias Baptista da Silva		1U800
Luiz Antonio Muniz		1U100
Francisco das Chagas		1U600
Jose Antonio Lopes	1U920	
Dito	1U120	
Dito	1U500	
Dito	1U440	5U980
Anna Joaquina de Jezus		1U200
Irmãdade de S. Rita Nova		1U200
Herdeiros de João de Oliveira Gouvim		1U280
Jose Maria da Paixão		1U120
Francisco Pereira Botelho		1U200
Joaquim Jose Fernandes		1U600
Laurenço Jose de Carvalho		1U600
Antonio de Carvalho		1U520
João Francisco de Souza Peixe	1U200	
Dito	1U520	2U720
Joaquim Miguel Esteves Souto		1U120
João de Rego Falcao		U950
Viúva e herdeiros de Jacinto Ferreira Homem de Abreu	U220	
Ditos	U730	1U450
Francisco de Almeida		1U600
Coame Damiao da Silva		1U600
Recolimento da Gloria		1U800
Maria do Carmo, e Rosa Maria da Conceicao		1U520
Jose Joaquim Jorge Goncalves		1U440

Transporte			75U100
Viuva de Manoel da Cruz Franco	1U440		
Dita	1U440		2U880
Marianna José, e Vicente Ferreira			1U520
Manoel de Jezus Ramos			1U000
Padre Felis José de Araujo			1U440
José Bento Muniz			1U680
Padre José Duarte Cedrim	1U600		
Dito	1U600		
Dito	2U000		5U200
Romana Luiza da Conceição	1U520		
Dita	1U440		2U960
José Vicente Ferreira			1U200
João de Alemao Cisneiro			U200
Hospital de S. Pedro de Alcantara			1U360
Antonio José Rodrigues da Silva			1U000
José Vital Ferreira Pinto			2U440
Maria Theodora Vianna			1U050
Ignacio Florencio			1U000
Anna Joaquina da Costa			3U500
Marcianno do Espirito Santo	1U500		
Dito	1U500		13U000
Irmandade dos Martirios da Igreja do Rozario	U720		
Dita	U720		
Dita	U720		2U160
Helena Francisca de Azevedo			1U920
Herdeiros de Francisco de Souza Rego	2U320		
Ditos	1U600		
Ditos	1U120		
Ditos	1U120		
Ditos	1U520		
Ditos	1U520		
Ditos	1U520		
Ditos	1U520		
Ditos	1U520		
Ditos	1U520		
Ditos	1U600		16U880
Irmandade do SS. Sacramento do Barro de S. Antonio			1U760
Joanna Maria das Dores			1U760
Antonio do Carmo			1U120
Francisco Manoel da Silva Tavares			1U120
Josefa Joaquina de S. Anna			1U520
José Francisco do Rego			1U440
Viuva de Manoel Pereira Dutra			1U000
José Domingues Neves			1U200
Sirino Marques de Araujo			1U600
Joaquim José Ferreira			1U440
Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira			1U440
Francisco Cazado Lima			1U360
Joaquina Maria da Rocha			1U760
Martinho Correia do Rozario			1U120
José Francisco de Moura			1U120
Francisco da Rocha Preto			1U120
José Maria Huggiett			1U000
Ignacio Marçal			1U600
Vicente Gonçalves Lima			1U400

Transporte.	163U370	
Pedro Marciano	5U180	
Manoel Luis da Silva Loureira.	U800	
Thomaz Maria de Jesus.	U550	
Joaquim da Anunciação Rabello	1U600	
João Eugenio dos Santos.	U500	
João Manoel de Siqueira.	U520	
Felia José de Espirito Santo.	1U600	
	174U100	

SITIOS.

José Bernardino Leal.	4U500	
Dito	10U000	
Dito	6U400	20U900
Antonio Marques da Costa Soares.	6U000	
Jeronimo Luis de Costa.	3U000	
Francisco de Paula da Peixoto.	8U000	
Maria do Carmo.	4U000	
Felippe Manoel da Fonseca.	50U000	
Antonio Ribeiro Campos.	100U000	
Schmitt Antonio do Mallo Lago.	4U000	
Joaquim dos Santos Azevedo.	9U000	
Flora Costa e Filhos	10U000	
Dito	10U000	20U000
João Pereira Thomazino Chaves	10U000	
João José da Cruz	3U200	
Antonio Maria.	1U600	
Antonio Leandro da Silva.	3U000	
Antonio Correia Soares.	1U900	
Antonio de Queiroz Fonseca	12U500	
João Castano da Albuquerque.	9U000	
	166U180	

Sella das Seções da Administração do Patrimônio dos Orçãos em 13 de Dezembro de 1837.

José Bento da Costa.
Escrevendo.

N. 3.

*Demonstração de Despesa annual da Administração do Património dos Orfãos.**Empregados d'Administração.*

Hum Escriptuario.	Ordenado	300U		
" "	Gratificação	150U	450U000	
" Procurador.	Ordenado	300U		
" "	Gratificação	150U	450U000	
" Advogado.	Ordenado		150U000	
" Solicitador	"		60U000	1:110U000

Extinctos Congregados.

Hum Sacerdote a 1/600 diarios.		584U000	
Dous Leigos a 600	"	438U000	1:022U000

Collegio dos Orfãos.

Hum Director.	Ordenado	600U000	
" Vice-Director.	"	400U000	
" Mordomo	"	400U000	
" Porteiro	"	200U000	
" Professor de primeiras Letras.	"	500U000	
" dito de Musica	"	600U000	
" Cirurgião	"	300U000	
" Comprador a 320 rs. diarios.		1.6U800	
" Roupeiro a 320 rs. "		1.6U800	
" Enfermeiro a 320 rs. "		1.6U800	
" Refeitoreiro a 320 rs. "		1.6U800	
" Cozinheiro a 144 rs mensaes.		168U000	
Duas lavadeiras a 320 rs. diarios.		233U600	
Cinco serventes		584U000	
Commodorias ao Director, Vice-Director, Mordomo, Porteiro, Enfermeiro, Comprador, Roupeiro, Refeitoreiro, e Cozinheiro a 280 reis diarios		919U900	
Idm a 56 Orfãos idm.		5723U200	
Idm a 5 serventes a 120 rs.		219U000	1:314U900

Foros.

Ao Encapellado da Conceição da Boa-vista.	5U760
---	-------

Decima.

Dos predios urbanos.	1:746U433	
" rusticos.	17U44	1:765U873
		15:216U533

Salla das Sessões d'Administração do Património dos Orfãos 13 de Dezembro de 1957.

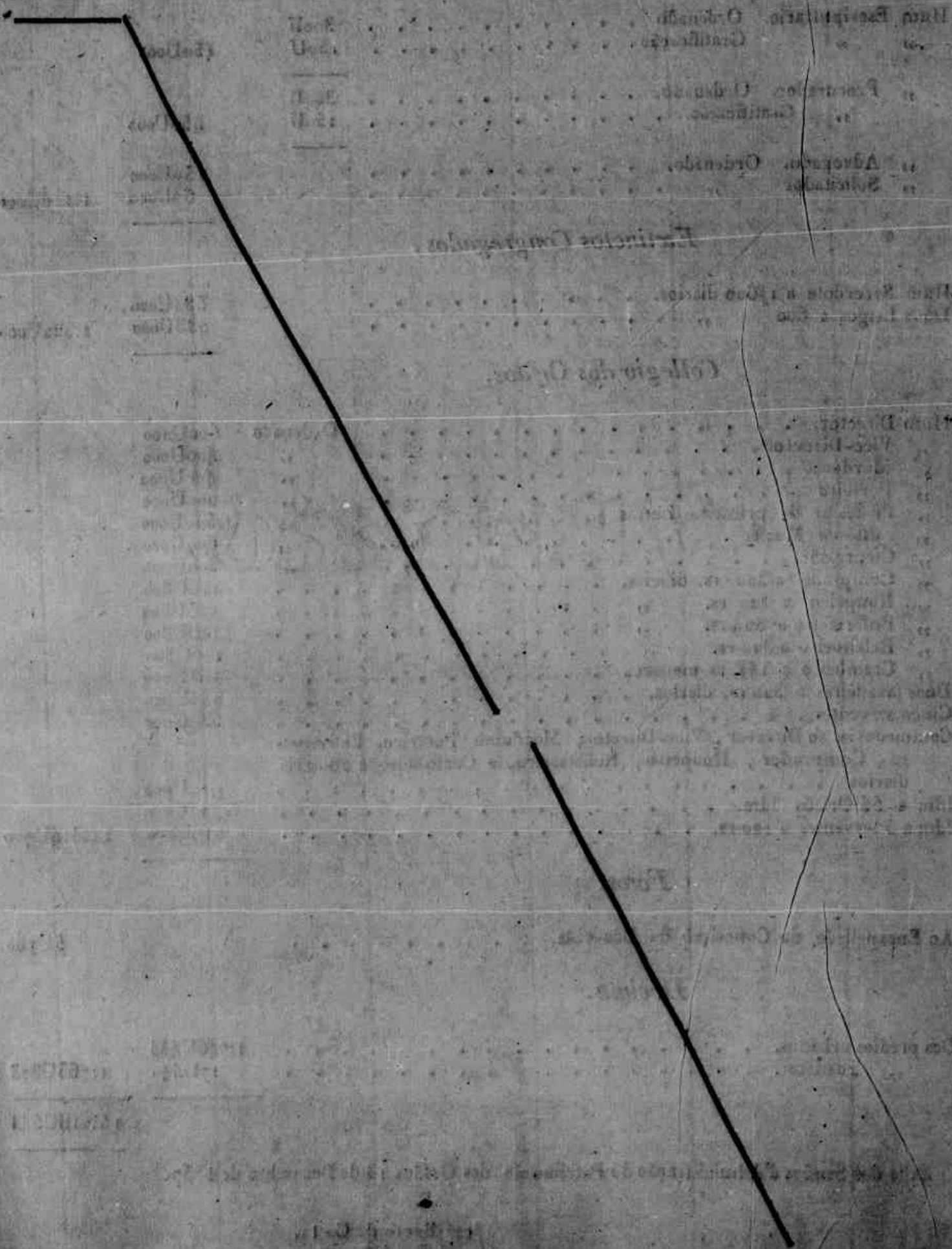
João Bento da Costa.
Escrição.

Conta da Receita e Despeza d'Admnistração do Patrimonio

1837.

RECEITA.

Janeiro.	1 A balanço por S. do mez precedente em dinheiro effectivo.	3:690U561
	3: Pelo que neste mez se arrecadou dos rendimentos do Patrimonio segundo consta do L. ^o respectivo.	2:651U675
Fevereiro	2. Idem	629U600



dos Orfãos do 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1837.

1837.

DESPEZA.

Janeiro	11	Pagos a Manoel Cardoso Aires, por diversas uttencias para o expediente d'Administração	1	63U880
	18	Aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Dezembro pp.	2	67U500
	"	Aos Extinctos Congregados suas diarias idem.	2	37U100
	19	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos Ordenados dos respectivos empregados do quartel vencido em Dezembro ultimo	4	600U000
	"	Ao dito para as despesas do corrente mez.	5	701U440
Fevereiro	"	Pagos a Joaquim Pereira dos Santos Pinto, pelo concerto da casa n. 88	6	70U600
	31	A Antonio Joze Pereira idem n. 4.	7	96U000
	1	Aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Janeiro ultimo	8	67U500
	"	Aos Extinctos Congregados suas diarias idem.	9	37U100
	3	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do corrente mez.	10	641U920
Março	"	Pagos a Sabino Joze Vianna por hum varanda de ferro para a casa n. 1.	11	48U800
	10	A Rozendo Alves da Silva, e Theodoro Joze da Silva Lacerda pelo assentamento da dita varanda.	12	25U000
	18	A Pedro Joze dos Prazeres a 2.ª prestação do concerto da casa n. 68.	13	61U000
	21	A Marcelino Joze Lopes pelo concerto da casa n. 10.	14	98U140
	1	Pagos aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Fevereiro ultimo.	15	67U500
Abril	"	Aos extinctos Congregados suas diarias idem.	16	33U600
	2	A Joze Climaco Freire por medicamentos que aviou para o Collegio dos Orfãos de 26 de Janeiro a 18 de Dezembro do anno p. p.	17	100U000
	9	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do corrente mez.	18	710U120
	19	Pagos a Joze Nepomuneno de Mello pela impressão de 1000 exemplares da C. da receita e despesa do anno findo, e de 250 termos d'arrematações das rendas dos predios.	19	135U800
	31	Por diversas despesas miudas.	20	6U400
Maio	12	Pagos aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Março ultimo	21	67U500
	"	Aos extinctos Congregados suas diarias idem.	22	328U400
	15	A Silvestre Gonçalves dos Santos pelo concerto da casa n. 9.	23	120U000
	18	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos respectivos Empregados do quartel vencido em Março ultimo	24	600U000
	16	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do corrente mez.	25	677U520
	26	Pagos a Joze Baptista Fragoso pelo concerto da casa n. 100.	26	100U000
	5	Aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Abril ultimo	27	67U500
	"	Aos extinctos Congregados suas diarias idem.	28	84U000
	"	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do corrente mez.	29	710U120
	20	Ao dito para a Festa da Maternidade de N. S., Padroeira do dito Collegio	30	279U490
	"	Pagos a Anna Maria da Conceição, pelo concerto da casa n. 92.	31	52U880
	27	A Rozendo Alves da Silva, e Theodoro Joze da Silva Lacerda pelos Ordenamentos dos concertos dos predios.	32	30U100
	28	Entregues a Gonçalo Joze da Silva, e ao dito Rozendo a 2.ª prestação das obras do Collegio dos Orfãos.	33	1000U000
	31	Pagos a Joze Joze Ferreira de Aguiar, Advogado d'Administração seu ordenado de 29 de Junho 1835 a 12 de Abril do anno passado a 150U reis por anno.	34	105U833
	31	Pagos a diversas importancia de pano, e feitiço das roupas para os Orfãos	35	1512U115
				9403U958

1847.

RECEITA.

	Transporte.	6:971U836
Março.	31 Pelo que neste mez se arrecadou dos rendimentos do Património segundo consta do Livro respectivo.	568Uo66
Abril	30 Pelo que neste mez se arrecadou dos rendimentos do Património, segundo consta do Livro respectivo.	2:777U900
Maio	31 Pelo que neste mez se arrecadou dos rendimentos do Património, segundo consta do Livro respectivo.	1:035U593

11:353U395

Salla das Sessões d'Administração do Patri-

Doutor Simplicio
Presi-Francisco Rodri-
Escri-Felis de Valois
Procu-

1837

RECEITA

DESPEZA.

	Transporte	36	9:403U958
Mais	31 Por diversas despesas minudas feitas com o Collegio dos Orfãos.	36	63U480
"	Idem com a Administração.	37	9U200
	„ De hallanço por 8. de dinheiro existente.		9:476U638
			1:876U757

3:148U482

1:14358U395

monio dos Orfãos 31 de Maio de 1837:

Antonio Mavignier.

dente.

gues Machado.

pto.

Soares Pereira.

ralar.

1837

RÉCEITA:

Junho.

- 1 A hallanço per S. do mes precedente em dinheiro effectivo.
- 3º Pelo que neste mes se arrecadou dos rendimentos do patrimonio segundo consta do Livro respectivo.

1:876U757

1:121U986

3:148U485

Salla das Sessões d'Administração do Patri-

O Padre Domingos Ger-
Presi-Jose Ben-
Escri-João Ferra-
Procu-Antonio da Costa
Ferra-

1837: **Despesas** **Conta da Receita e Despesa da Administração do Município**

Junho	15	Pagos a Manoel Casado Aires por diversos uttencis para o expediente da Administração.	38	85U40
	16	A Victorino Jaze de Souza Travaes importancia das despesas que fez como Solicitador d'Administração.	39	64U88
	21	Entregues ao Director do Collegio dos Offiços para despesa do corrente.	40	687U600
	21	Pagos aos Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Maio ultimo.	41	67U500
	21	Aos extinctos Congregados suas diaris idem.	42	88U880
				961U540
	30	De balance por S. que passa adabito do Livro V. de C. do Procurador por existir parte em mão do Thesoureiro da transição Administração Thomas de Aquino Pinto Baudela, e parte em mão do actual Procurador Ignacio José de Moraes.		3:106U645

3:148U485

monio dos Offiços 30 de Junho de 1837:

mano Affonso Rigueiro.
dente.

to da Costa
vão.

cisco Bastos.
rador.

João Guimaraes.
cedor.

Conta da Receita e Despesa da Administração do Patrimônio dos

1857.

RECEITA.

Junho	13	Recebidos de Ignacio Jose de Moraes Procurador do Patrimônio, importância das rendas arrecadadas	1104U000
	21	Do dito idem.	261U000
	24	Do dito idem.	800U000
Agosto	1	Do dito idem.	244U000
	5	Do dito idem.	123U000
	9	Do dito idem.	188U000
	16	Do dito idem.	50U000
	17	Da Thesouraria das rendas Geras importância do Saldo dos dinheiros ali depositados pela 1.ª Administração ao gundo a C.	9243U751
	22	De Ignacio Jose de Moraes importância das rendas arrecadadas	580U000
	30	Do dito idem.	60U000

121589U751

Orfãos desde o 1.º de Julho de 1837 a 30 de Junho de 1838.

DESPESA.

Julho	12	Pagos os Empregados d'Administração seus ordenados vencidos em Junho ultimo como da folha	1	247U083
	13	Aos extinctos Congregados suas diarias idem.	2	81U000
	15	A Jose dos Santos Pinheiro, por medicamentos para o Collegio dos Orfãos.	3	127U400
	27	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos Empregados do dito Collegio do quartel vencido em Junho ultimo.	4	600U000
	28	Ao dito para as despesas diarias do mesmo Collegio no corrente mez	5	701U440
Agosto	2	Pagos aos Empregados da Administração seus ordenados vencidos em Julho ultimo como da folha	6	80U000
	22	Aos extinctos Congregados suas diarias idem.	7	86U800
	9	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do mesmo Collegio no corrente mez.	8	628U910
	12	Pagos ao Collector do Bairro do Recife decima das casas do dito Bairro do anno financeiro de 1836 a 1837.	9	1:404U630
	16	A Joaquina Rosa da Silva pelo concerto da casa n. 94	10	151U700
	17	Ao Collector do Bairro de S. Antonio decima das casas do dito Bairro do anno financeiro de 1836 a 1837.	11	243U926
	22	Ao dito da Boa-vista idem idem	12	83U969
	19	Ao Procurador da Camara Municipal Praxedes da Fonseca Coutinho multa pela ruina da casa n. 89.	13	18U375
	31	A Manoel Figueiras de Faria por diversos uttencis que vendera para a Aula de Musica do Collegio dos Orfãos.	15	16U000
Setembro	1	Pagos a João Manoel de Barros Wanderley Lins, pelo rebate de 1 letra de Rs. 1:500\$ saccada por Jose Francisco Pereira da Silva, e acceita pelo mesmo Lins a 6 meses a 1 por %.	15	1:410U000
	2	A Jose Bento da Costa pelo rebate de 1 letra de Rs. 5:816\$ a 6 mere e 18 dias a 1 por %. ao mez saccada pelo mesmo, e acceita por Francisco Jose da Costa.	16	3:564U544
	22	A Jose Claudino Leite por dito de 1 Letra de Rs. 1:500\$ a 6 meses a 1 por %, saccada por João Manoel de Barros Wanderley Lins, acceita pelo mesmo Leite.	17	1:410U000
	6	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidos em Agosto p. p. como da Folha	18	86U800
	22	Aos Empregados d'Administração, seus ordenados idem.	19	81U000
	19	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do mesmo Collegio no corrente mez	20	657U600
				11:680U187
				1:448U565
	30	De ballanço por S. do dinheiro existente em caixa.		

13:128U752

XX

1837.

RECEITA.

12:56 09 82

		Transporte.	Importancia de rendas arrecada-
Setembro	1	Recibos de Ignacio Jose de Moraes	64000
	das		75000
	13	Do dito	68000
	30	Do dito	34000
	"	Do dito	

~~| | | | |
|----|---------|-------|--|
| 1 | Do dito | idem. | |
| 2 | Do dito | idem. | |
| 3 | Do dito | idem. | |
| 4 | Do dito | idem. | |
| 5 | Do dito | idem. | |
| 6 | Do dito | idem. | |
| 7 | Do dito | idem. | |
| 8 | Do dito | idem. | |
| 9 | Do dito | idem. | |
| 10 | Do dito | idem. | |
| 11 | Do dito | idem. | |
| 12 | Do dito | idem. | |
| 13 | Do dito | idem. | |
| 14 | Do dito | idem. | |
| 15 | Do dito | idem. | |
| 16 | Do dito | idem. | |
| 17 | Do dito | idem. | |
| 18 | Do dito | idem. | |
| 19 | Do dito | idem. | |
| 20 | Do dito | idem. | |
| 21 | Do dito | idem. | |
| 22 | Do dito | idem. | |
| 23 | Do dito | idem. | |
| 24 | Do dito | idem. | |
| 25 | Do dito | idem. | |
| 26 | Do dito | idem. | |
| 27 | Do dito | idem. | |
| 28 | Do dito | idem. | |
| 29 | Do dito | idem. | |
| 30 | Do dito | idem. | |~~
~~| | | | |
|----|---------|-------|--|
| 31 | Do dito | idem. | |
| 32 | Do dito | idem. | |
| 33 | Do dito | idem. | |
| 34 | Do dito | idem. | |
| 35 | Do dito | idem. | |
| 36 | Do dito | idem. | |
| 37 | Do dito | idem. | |
| 38 | Do dito | idem. | |
| 39 | Do dito | idem. | |
| 40 | Do dito | idem. | |
| 41 | Do dito | idem. | |
| 42 | Do dito | idem. | |
| 43 | Do dito | idem. | |
| 44 | Do dito | idem. | |
| 45 | Do dito | idem. | |
| 46 | Do dito | idem. | |
| 47 | Do dito | idem. | |
| 48 | Do dito | idem. | |
| 49 | Do dito | idem. | |
| 50 | Do dito | idem. | |~~

12:56 09 82

1837.

DESPEZA.

Outubro.	4	Pagos aos extintos Congregados suas diarias vencidas em Setembro pp.	21	84U000
		segundo a folha	22	80U000
	5	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem.	23	
	5	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas do mesmo Collegio no corrente mes.	24	684U680
	10	Pagos a Antonio Jose Pinto por diversos attencas para o expediente da Administração	25	12U180
	12	A Manoel Figueiroa de Faria idem para a Aula de Musica do Collegio dos Orfãos	26	2U840
	13	A Remendo Alves da Silva pelo acetremento das obras que fez no Collegio dos Orfãos, e que haõ estavão contempladas na arrendatãõ que las deu de Carpinã	27	150U000
	14	A Gonçalo Jose da Silva idem idem nas despesas	28	32U000
	19	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento das ordenados dos Empregados do dito Collegio vencidos no trimestre findo em Setembro ultimo.	29	670U915
	21	Ao Encarregado dos concertos dos predios do patrimonio para despesas.	30	200U000
	26	Ao dito idem	31	
Novembro	8	Pagos aos extintos Congregados suas diarias vencidas em Outubro ultimo; como da Folha.	32	86U800
		Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem inclusive gratificações do Procurador desde o 1.º de Abril a 31 do p. e segunda a folha	33	167U500
	9	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mes	34	670U800
		A Manoel Rodrigues Anjo para continuacão das despesas com o concerto dos predios.	35	200U000
	23	Pagos a Joaquim Pereira Ramos por diversos attencas que fez para a Aula do Collegio dos Orfãos.	36	65U000
		Entregues a Manoel Rodrigues Anjo para continuacão das despesas com os concertos dos predios.	37	200U000
	6	Pagos aos extintos Congregados suas diarias vencidas em Novembro ultimo como da Folha.	38	84U000
Dezembro		Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem.	39	92U500
	6	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mes	40	686U080
		A Manoel Rodrigues Anjo para continuacão das despesas com o concerto dos predios.		200U000
				4:568U695
31 De ballanço por S. do dinheiro existente em caixa.				1:545U780

6:114U475

1837:

RECEITA:

Outubro	1	A ballaço por S. do mez precedente em dinheiro effectivo.	1:448U366
	5	Recehidos de Ignacio Jose de Moraes importancia das rendas arrecadadas.	11072U000
	10	Do dito idem.	930U000
	17	Do dito idem.	550U000
	23	Do dito idem.	170U250
Novembro	3	Do dito idem.	556U000
	8	Do dito idem.	177U000
	18	Do dito idem.	160U000
	29	Do dito idem.	40U000
Dezembro	6	Do dito idem.	111U060
	14	Recehidos de Joaõ Pedro da Rocha, laudemio por compra que fez a Francis- co da Rocha Preto de meia agoa no fundo da casa n. 27 por 2000 rs.	5U000
	19	Do Procurador Ignacio Jose de Moraes importancia de rendas arrecadadas.	414U000
	22	De Elias Coelho Cintra importancia de 1 laira vencida hoje de renda atrasada da casa n. 73.	480U000

1838.

DESPEZA.

3881

Janeiro	10	Pagos aos extinctos Congregados importancia de suas diarias vencidas em Dezembro ultimo segundo a Folha.	41	86U300
	11	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem.	42	92U500
	15	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para pagamento dos ordenados dos Empregados do dito Collegio vencidos no trimestre findo em Dezembro ultimo.	43	750U000
Fevereiro	11	Ao dito para as despesas diarias do mesmo Collegio no corrente mez.	44	701U440
	16	A Manoel Rodrigues Anjo para continuação das despesas com o concerto dos predios.	45	200U000
	1	Ao dito idem.	46	200U000
	7	Pagos aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Janeiro ultimo, como da Folha.	47	86U300
	11	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem.	48	92U500
	8	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do mesmo Collegio no corrente mez.	49	661U600
	12	Pagos ao Collector do Bairro da Boa-vista, decima das cazas do dito Bairro do semestre vencido em 31 de Dezembro p. p.	50	38U617
	15	Entregues ao Manoel Rodrigues Anjo para continuação das despesas com o concerto dos predios.	51	200U000
	11	A Geraldo d'Amarante dos Santos por vidros que poz no Collegio dos Orfãos.	52	24U260
	8	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Fevereiro ultimo como da Folha.	53	78U400
Março	11	Aos Empregados d'Administração seus ordenados idem.	54	92U500
	17	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mez.	55	731U200
	11	A Manoel Rodrigues Anjo para continuação das despesas com o concerto dos predios.	56	200U000
	15	Ao dito idem.	57	200U000
	11	Pagos a Manoel Figueroa de Faria por diversos utensilios que vendeo para a Aula de primeiras letras do Collegio dos Orfãos.	58	64U160
	26	A Manoel Rodrigues Anjo seu ordenado de 19 de Outubro do anno p. ao fim de Fevereiro ultimo a 40% rs. mensaes.	59	176U000
				4:676U777
	31	De ballanço por S. do dinheiro existente em caixa.		5:922U523

10:599U300

1838.

RECEITA.

Janeiro	1	A ballança por S. do mez precedente em dinheiro effectivo	11:54U700
	4	Recebidos do Procurador Ignacio Jose de Moraes importancia de rendas arrecadadas	719U349
	5	Do dito idem	981U000
	10	Do dito idem	690U000
	12	Do dito idem	258U000
	18	Do dito idem	540U000
	24	Do dito idem	187U000
Fevereiro	30	Do dito idem	250U000
	1	De Maria Theodora Vianna, laudemio por uenda que fez a Francisco da Cunha Machado da casa n. 20 por 21:300U ra.	32U500
	7	Do Procurador Ignacio Jose de Moraes importancia de rendas arrecadadas	117U000
	14	Do dito idem	240U500
Março	22	Do dito idem	76U000
	2	De Jose Claudino Leite juro de 1 letra de 1:500U rs. a 8 mezes, em q. % em reforma d'outra de igual quantia vencida hoje.	67U500
	7	De Jose Fidellia Barrozo de Mello de 1 letra vencida em 31 do p. de rendas atrasadas do sitio grande de Parnameirim, inclusive 1/3 do de juro de 2 mezes e 7 dias a meio por %, e 54:120 rs. de custas judiciais.	126U460
	11	Do Procurador Ignacio Jose de Moraes importancia de rendas arrecadadas	123U410
	16	Do dito idem	400U000
	20	De Francisco Jose da Costa de 1 letra vencida hoje	85:81U000
	21	Do Procurador Ignacio Jose de Moraes importancia de rendas arrecadadas	157U000
	30	Do dito idem	251U000

101:599U300

1838.

DESPEZA.

Abril	4	Pagos aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Março ultimo segundo a Folha.	60	86U8.0
	5	Aos Empregados da Administração seus ordenados idem	61	92U500
	5	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do mesmo Collegio no corrente mez	62	696U000
Maio	6	Ao dito para pagamento dos ordenados do Empregados do dito Collegio vencidos no trimestre findo em Março pp.	63	750U000
	7	Pagos a Manoel Rodrigues Anjo seu ordenado vencido em ultimo Março pp.	64	40U000
	9	Entregues a Manoel Rodrigues Anjo para continuação das despesas com os concertos dos predios	65	200U000
	11	Pagos ao Padre Vicente Pereira suas diarias como Congregado desde 4 de Novembro de 1837 ao fim de Março p. p. a 1860s rs.	66	236U800
	12	Aos extinctos Congregados suas diarias vencidas em Abril ultimo como da F.	67	180U000
	13	Aos Empregados da Administração seus ordenados idem.	68	92U500
	14	A Manoel Rodrigues Anjo seu ordenado vencido em Abril pp.	69	40U000
	15	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do corrente mez.	70	731U600
	19	Pagos a Jose Joaquim de Freitas Guimarães por 60 cobertas de panno da Costa para os Orfãos.	71	81U600
	19	A Geraldo d'Amarante dos Santos por 12 vidras que pos no Collegio dos Orfãos.	72	19U360
Junho	27	Entregues a Manoel Rodrigues Anjo para continuação das despesas com os concertos dos predios.	73	200U000
	31	Pagos a Manoel de Figueroa de Faria por diversos uttencis que vendera para a Aula de 1.ª letras do Collegio dos Orfãos.	74	9U600
	1	A Jose Climaco Freire por medicamentos para o Collegio dos Orfãos no anno da 1837, com abate de 12 por %	75	258U536
	2	Ao Collector do Bairro do Recife decima das casas do dito Bairro do semestre vencido em Dezembro pp.	76	682U590
	3	Ao dito do Bairro de S. Antonio idem.	77	129U915
	6	Aos extinctos Congregados, suas diarias vencidas em Maio ultimo como da Folha.	78	186U000
	7	Aos Empregados seus ordenados idem.	79	92U500
	7	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para as despesas diarias do mesmo Collegio no corrente mez.	80	717U600
	11	A Manoel Rodrigues Anjo para continuação das despesas com o concerto dos predios	81	200U000
	12	Pagos ao dito seu ordenado vencido em Maio ultimo.	82	40U000
	13	A Manoel Figueroa de Faria por diversos uttencis para a Aula de 1.ª letras do Collegio dos Orfãos.	83	39U800
	15	Entregues ao Director do Collegio dos Orfãos para a Festa da Materuidade de N. S.	84	250U000
	23	Pagos ao Padre Jose Gonçalo suas diarias como Congregado de 21 de Novembro de 1837 ao fim de Março p. p.	85	209U600

1838.

RECEITA:

Abril	1	A ballanço por S. do mez precedente em dinheiro effectiva?			5:923U525
	2	Recebidos do Procurador Ignacio Jose de Moraes de rendas arrecadadas			693U500
	3	Do	dito	idem	638U000
	4	Do	dito	idem	208U000
	6	Do	dito	idem	325U000
	7	Do	dito	idem	358U000
	20	Do	dito	idem	410U000
Maio	21	De Elias Coelho Cintra sua letra vencida hoje e por S. de rendas atrasadas da casa n. 73			432U125
	24	Do Procurador Ignacio Jose de Moraes importancia de rendas arrecadadas			258U000
	25	Do	dito	idem	146U000
	4	Do	dito	idem	180U300
	10	Do	dito	idem	250U000
	11	Do	dito	idem	110U000
	15	Do	dito	idem	120U000
Junho	21	Do	dito	idem	237U500
	26	De Joao Manoel de Barros Wanderley Lima importancia de 1 letra vencida em o ultimo de Fevereiro pp. 1 inclusive 21,500 rs. de juros de 2 meses e 26 dias e a meio por % e 5/104 de custas judicias.			14516U540
	2	De Jose Claudino Leite de 1 Letra vencida hoje.			1:500U000
	7	Recebidos do Procurador Ignacio Jose de Moraes, importancia de rendas arrecadadas.			107U500
	27	Do	dito	idem	101U000

13:703U988

Salla das Sessões d'Administração do Patri-

Antonio
Vice Pro-João Fran-
Procu-Antonio da Cunha
Ferna-

1838

DESPEZA.

Junho 3o De ballenço por S. Transporte 6:263U301
do dinheiro existente em caixa. 7:440U687

15:703U988

monio dos Orffos 3o de Junho de 1838:

Jose Pires.
zidente.

cisco Bastos.
rador.

Soares Guimarães.
cedor.

Pern. na Typ. de M. F. de Faria. 1838